

INFORMAÇÃO TECNO**DIVERSIDADE** E ESTÉTICA PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

INFORMATION, TECHNODIVERSITY, AND AESTHETICS
CONTEMPORARY ARTISTIC PRACTICES





EXPOSIÇÕES ABCIBER 2023

ABCIBER 2023 EXHIBITIONS

E96 Exposições ABCiber 2023 [recurso eletrônico] : informação, tecnodiversidade e estética : práticas artísticas contemporâneas = ABCiber 2023 exhibitions : information, technodiversity, and aesthetics : contemporary artistic practices / organização Andreia Machado Oliveira ... [et al.] ; [tradução: Felix Rebolledo Palazuelos]. – Santa Maria, RS : Ed. PPGART, [2024].
1 e-book : il.

Edição bilingue
ISBN 978-85-99971-25-3

1. Arte contemporânea 2. Informação 3. Tecnodiversidade
I. Oliveira, Andreia Machado II. Palazuelos, Felix Rebolledo
III. Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura – ABCiber

CDU 7.036

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central - UFSM

Exposições ABCIBER 2023: Informação, Tecnodiversidade e Estética: Práticas artísticas contemporâneas
ISBN: 978-85-99971-25-3
Organização: Andreia Machado Oliveira, Camila dos Santos, Kalinka Lorenci Mallmann
Revisão: Fabiane Urquhart Duarte, Jean Oliver Linck, , Matheus Moreno dos Santos Camargo,
Thais Oliveira da Rosa
Projeto Gráfico/Diagramação/Arte capa: Kalinka Lorenci Mallmann
Tradução: Felix Rebolledo Palazuelos

PPGART
editora

Todos os direitos desta edição estão reservados à Editora PPGART.
Av. Roraima 1000, Centro de Artes e Letras, sala 1324.
Bairro Camobi | Santa Maria / RS
(55) 3220-9484 | (55) 3220-8427
editorappgart@ufsm.br e seceditorappgart@gmail.com
htt p://coral.ufsm.br/editorappgart/

Universidade Federal de Santa Maria

Reitor: Luciano Schuch
Vice-reitora: Martha Bohrer Adaime

Centro de Artes e Letras

Diretor: Gil Roberto Costa Negreiros
Vice-diretora: Andréia Machado Oliveira

Comissão Editorial PPGART

Diretora: Darci Raquel Fonseca
Vice-diretora: Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

**Conselho Técnico-administrativo
Coordenação de editoração**

Altamir Moreira
Helga Correa

Coordenação de administração

Secretaria: Camila Linhati Bitencourt
Financeiro: Daiani Saul da Luz

Conselho Editorial

Andréia Machado Oliveira – Darci Raquel Fonseca
Gisela Reis Biancalana – Karine Gomes Peres Vieira
Nara Cristina Santos – Rebeca Lenize Stumm
Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi – Rosa Maria Blanca Cedillo
Camila Linhati Bitencourt

Conselho Técnico-científico

Afonso Medeiros (UFPA) – Bernardo Baldisserotto (UFSM) -
Christine Pires Nelson de Mello (PUC-SP) – Cleomar de Souza Rocha (UFG)
Eduarda Azevedo Gonçalves (UFPEL) – Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (UNB)
João Fernando Igansi Nunes (UFPEL) – Gisele Beiguelmann (USP)
Helena Araújo Rodrigues Kanaan (UFRGS) – Marcel Henrique Marcondes Sari (UFSM)
Maria Rosa Chitolina (UFSM) – Maria Beatriz Medeiros (UNB)
Maria Luiza Távora (UFRJ) – Maria Raquel da Silva Stolf (UDESC)
Mariela Yeregui (Argentina, UNTREF) – Milton Terumitsu Sogabe (UNESP)
Paula Cristina Somenzari Almozara (PUC/Campinas) – Paula Viviane Ramos (UFRGS)
Paulo Bernardino Bastos (Pt, Univ. Aveiro) – Paulo César Ribeiro Gomes (UFRGS)
Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira (UFRGS) – Rachel Zuanon Dias (UAM)
Regina Melim Vieira (UDESC) – Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro (UNESP)
Ricardo Barreto Biriba (UFBA) – Sandra Makowiecky (UDESC)
Sandra Terezinha Rey (UFRGS) – Vera Beatriz Siqueira (UERJ)

REALIZAÇÃO:



APOIO:



EXPOSIÇÕES ABCIBER 2023

INFORMAÇÃO
TECNODIVERSIDADE E ESTÉTICA
PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS
PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

ORGANIZAÇÃO

ANDREIA MACHADO OLIVEIRA, CAMILA DOS SANTOS, KALINKA LORENCI MALLMANN

APRESENTAÇÃO	7
Potencialidades e Alteridades	8
Curadoria: Andreia Machado Oliveira, Eduarda Gonçalves, Kalinka Lorenci Mallmann e Flávia Queiroz	
Devires TecnoPoéticos	25
Curadoria: Andreia Machado Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Urquhart, Matheus Moreno dos Santos Camargo e Yara Guasque	
ORBIS In Rerum Natura	43
Curadoria: Reinilda Minuzzi	
BOTANNICA TIRANNICA Inteligência Artificial no MACT - Exposição Individual de Giselle Beiguelman	59
Curadoria: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Cristina Landerdahl	
Play)'-(Ground	62
Curadoria: Rui Chaves e Camila Vermelho	
encontro.exposição floresta	68
Curadoria: Marcia Sousa, artistas e coletivos participantes	
EFEMERA + UVM: Festival Internacional de Música Visual Fulldome	74
Curadoria: Andreia Machado Oliveira, Matheus Moreno dos Santos Camargo e Ricardo Dal Farra	
MVV 2023 Mostra de Vídeo ao vivo 2023	91
Curadoria: Fernando Codevilla	

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) sediou, de 28 de novembro a primeiro de dezembro de 2023, o XVI Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura – ABCiber, com o tema Informação, Tecnodiversidade e Estética. Além da ampla programação com keynote speaker, conferências, painéis temáticos, mesas coordenadas e lançamentos de livros, também houve a programação artística. Não somente o campus sede da universidade foi espaço para diferentes exposições, propostas e exhibições de arte, mas também outros lugares da cidade coração do Rio Grande do Sul, como o Museu de Arte de Santa Maria (MASM) e a histórica Vila Belga. Ao todo, foram oito realizações, dentre elas exposições de arte e tecnologia, exibição de audiovisual imersivo para cúpula de planetário, mostra de video mapping, exposição-encontro, exposição de arte sonora e performances, com obras de artistas do Brasil e de todos os continentes do mundo. Este catálogo é um registro visual da exposição Potencialidades e Alteridades, curadoria de Andreia Machado Oliveira, Eduarda Gonçalves, Kalinka Lorenci Mallmann e Flávia Queiroz; da exposição Devires TecnoPoéticos, curadoria de Andreia Machado Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Urquhart Duarte, Matheus Moreno dos Santos Camargo e Yara Guasque; da exposição Play)'-(Ground, curadoria de Rui Chaves e Camila Vermelho; da exposição ORBIS In Rerum Natura, curadoria de Reinilda Minuzzi; da exposição individual da artista Giselle Beiguelman, BOTANNICA TIRANNICA - Inteligência Artificial no MACT, curadoria de Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla e Cristina Landerdahl; do encontro.exposição floresta, curadoria colaborativa de Marcia Sousa, artistas e coletivos participantes; do EFEMERA + UVM: Festival Internacional de Música Visual Fulldome, curadoria de Andreia Machado Oliveira, Matheus Moreno dos Santos Camargo e Ricardo Dal Farra; e a MVV 2023 - Mostra de Vídeo ao vivo 2023, curadoria e expografia de Fernando Codevilla. Nas próximas páginas, parte da memória do evento e suas manifestações artísticas.

No ano de 2023, no período em que a contemporaneidade vem debruçando reflexões em torno do pós-pandêmico e revendo em que lugar, enquanto sociedade, chegamos e para que lugar estamos indo, a exposição artística "Potencialidades e Alteridades", sediada no XVI Simpósio Nacional ABCiber, na UFSM, busca repensar nossas existências a partir de gestos potentes e poéticas de diversidades. Artistas negros, indígenas e projetos colaborativos com comunidades compõem, juntos, um universo subjetivo POTENTE; não apenas para gerar reflexões e problematizações, mas também impulsionando mudanças a partir de sua crescente presença no ambiente da Arte na universidade e na sociedade. Grada Kilomba, uma das curadoras da 35 Bienal de São Paulo, e referência para essa mostra, discorre que o conhecimento científico e o espaço acadêmico estão distantes de serem neutros, pois são ainda constituídos de privilégios e múltiplos silenciamentos. Assim, consideramos "Potencialidades e Alteridades" mais um passo na subversão das raízes coloniais e eurocêntricas desses espaços institucionalizados, local que agora é utilizado para que tantas vozes sejam ouvidas, alteridades respeitadas e multiplicadas por meio da Arte.

ARTISTAS:

LabInter (Kalinka Mallmann, Joceli Sales, Andréia Oliveira, Bruno Gottlieb, Vicent Solar e Elizabeth Uzoegwu), Vherä Xunu e Marcelo Birck, Coletivo Kokir, Flávio Campos e grupo, Emmanuel Tepal, Denilson Baniwa, Geneci Fidélis André, Bruxa Mariposa, Tiago Madruga, Coletivo ANEM (Igor Rosa, Mariri Tavares, Braziliano, Thais Oliveira e Mitti Mendonça), Bárbara Calixto, Aline Motta, Leandro Machado, Jonas Santos, Grupo de Pesquisa DESLOCC - CNPq/UFPEL (Barbara Calixto, Duda Gonçalves e Maria Eduarda Lisboa), Estudantes Escola Guarani Yvyra'í Ja Tenonde Vera Miri e alunos da Graduação de Artes Visuais UFSM.

Curadoria: Andreia Machado Oliveira, Eduarda Gonçalves, Kalinka Lorenci Mallmann e Flávia Queiroz

Apoio de Curadoria: Thais Oliveira da Rosa, Geneci Fidélis André e Bárbara Calixto

Expografia: Jean Oliver Linck

Apoio de Expografia: Jordan Rodrigues, Everton Rodrigues Santos, Carmen Maria Costa, Amanda Lima, Stefani de Jesus, Leonardo Pietro Burmann



Potencialidades e Alteridades, Exposição Coletiva Internacional, Registro do espaço expositivo, Prédio SIPEH UFSM, 2023. Fotografia: Andreia Oliveira.



Vherá Xunu, **Nossa luta é diária**,
Impressão em tecido, 240 cm x 145 cm, 2022. Fotografia: Frank Thomas Sautter



Vherá Xunu e Marcelo Birck, *Frame* da Videoarte **Nhande mbya kuery ma jaju mombyry ete gui**, 2021. Fotografia: Thais Oliveira



Bárbara Calixto, **Série Lar Emmanuel**, Bordado em algodão cru, 20 cm x 20 cm. 2022/2023. Fotografia: Labinter



Escola Yvyra'i Ja Tenonde Vera Miri e alunos Artes Visuais UFSM (*),
Frames do vídeo **Cores de Afeto**, Videoinstalação, 2023. Fotografia: Frank Thomas Sautter



Aline Motta, *Frame* da Videoarte **Filha natural**, 2018/2019.

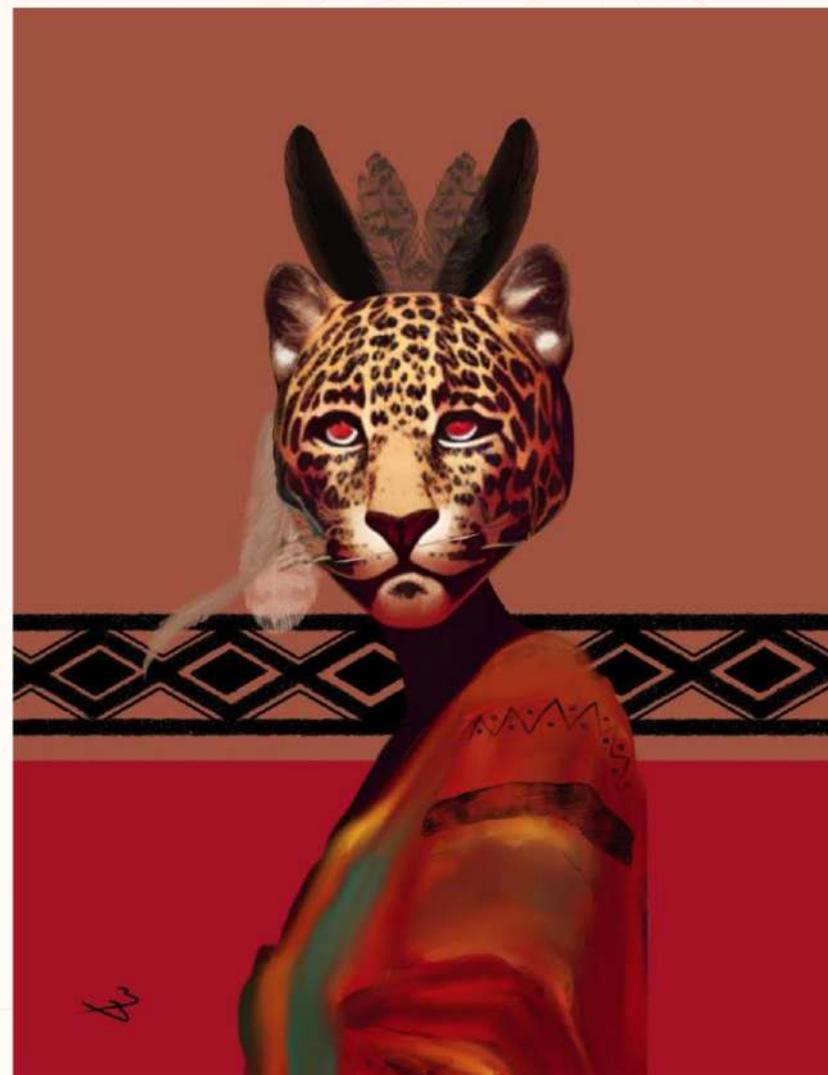
* Adriana Antunes, Camila Koakutusu, Geneci Fidelis, Julia Piluski, Kalinka Mallmann, Laura Mohler, Laura Lebkuchen, Vitória Porto



Denilson Baniwa, *Awá uyuká kisé, tá uyuká kuri aé kisé irü* (Quem com ferro fere, com ferro será ferido), Impressão. 29 cm x 42 cm. 2018



Geneci Fidélis André, **Série Mim. Sem título**, Arte digital, 29 cm x 42 cm. 2023.



Bruxa Mariposa, **Antah**, Arte digital, 42 cm x 59 cm, 2022.



Flávio Campos, **Redenção: corpos nas encruzilhadas**,
Criação: Flávio Campos e Graziela Rodrigues (2016), Performance, 20min, 2023.
Fotografia: Thais Oliveira



Emmanuel Tepal, **La Fiesta**, Fotografia Digital. 2023



Tiago Madruga, **Academia preta de contação de histórias**, Arte digital, 42 cm x 59 cm. 2023.



Mitti Mendonça, (São Leopoldo, 1990), **Floresta Aurora: Abrindo caminhos**,
Impressão sobre canvas e *patchwork*, 2023.



Leandro Machado, *Frame da Videoarte* **Vídeo objeto**, 2023.



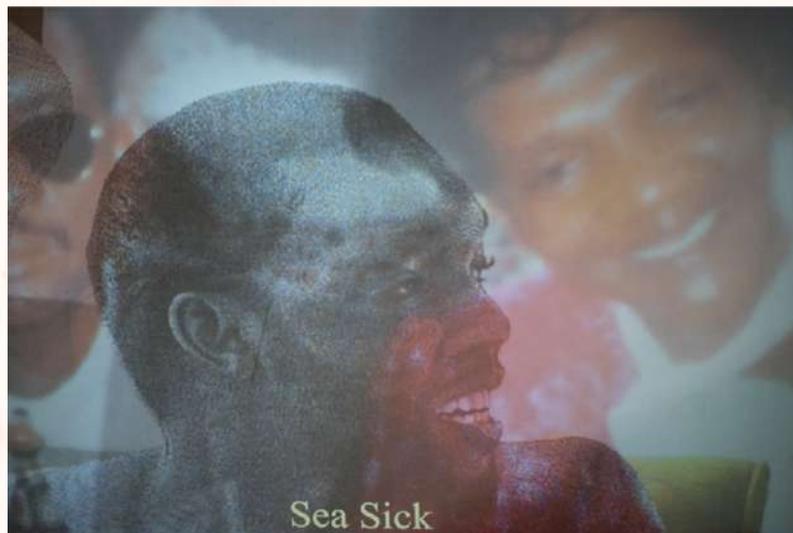
Igor Rosa, **Celebração Lutuosa**, Serigrafia, 2022 e **Trabalho Dobrado**, Arte digital, 2020. Fotografia: Thais Oliveira



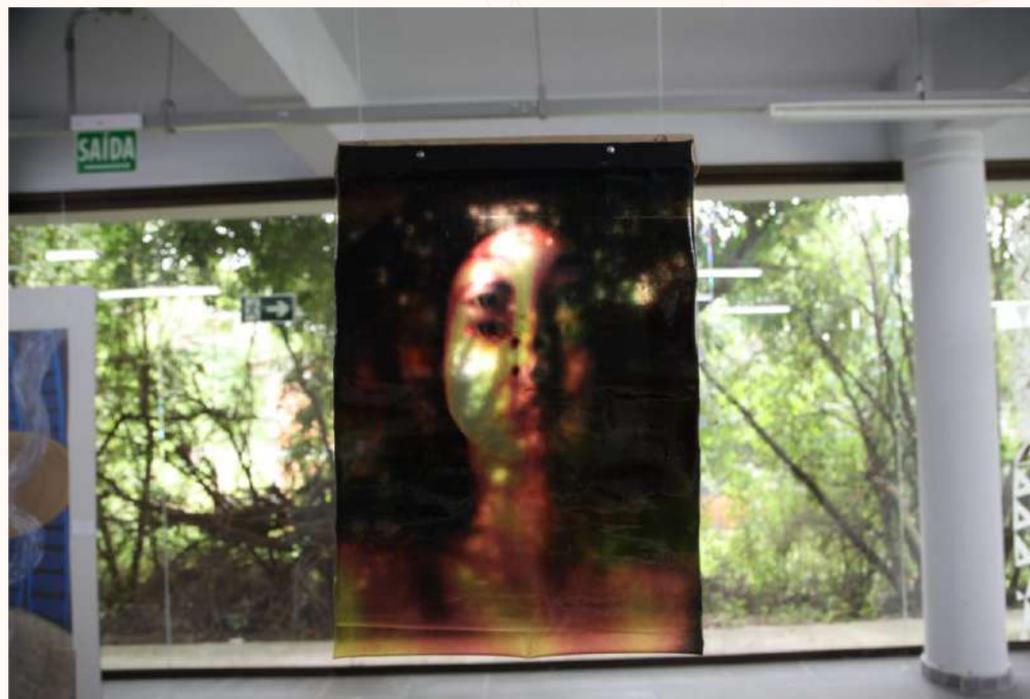
Rusha, **Com dois te botaram, com três eu tiro**, Lambe-lambe, 119 cm x 168 cm, 2023.



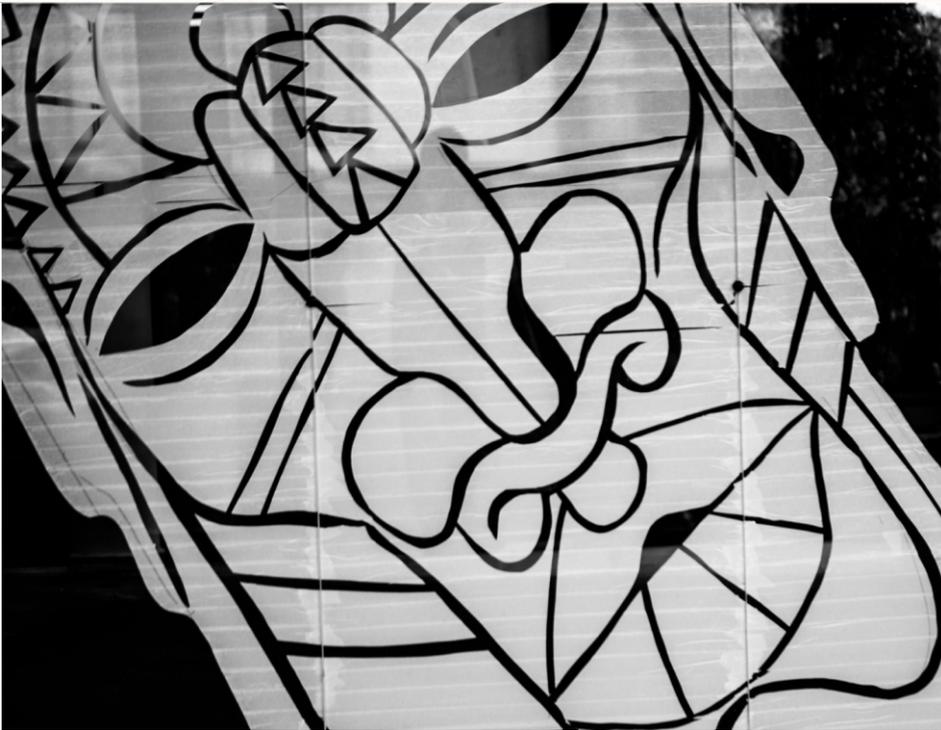
Mariri Tavares, **Energia, de mim pra ti! Sensações do mundo "invisível"**, Escultura com materiais reaproveitados, 36 cm x 36 cm x 40 cm, 2022. Fotografia: Frank Thomas Sautter



Luyanda E. Zindela, **Waze wafana nobaba wakho**, Registro de Videoarte. 2023.
Fotografia: Frank Thomas Sautter



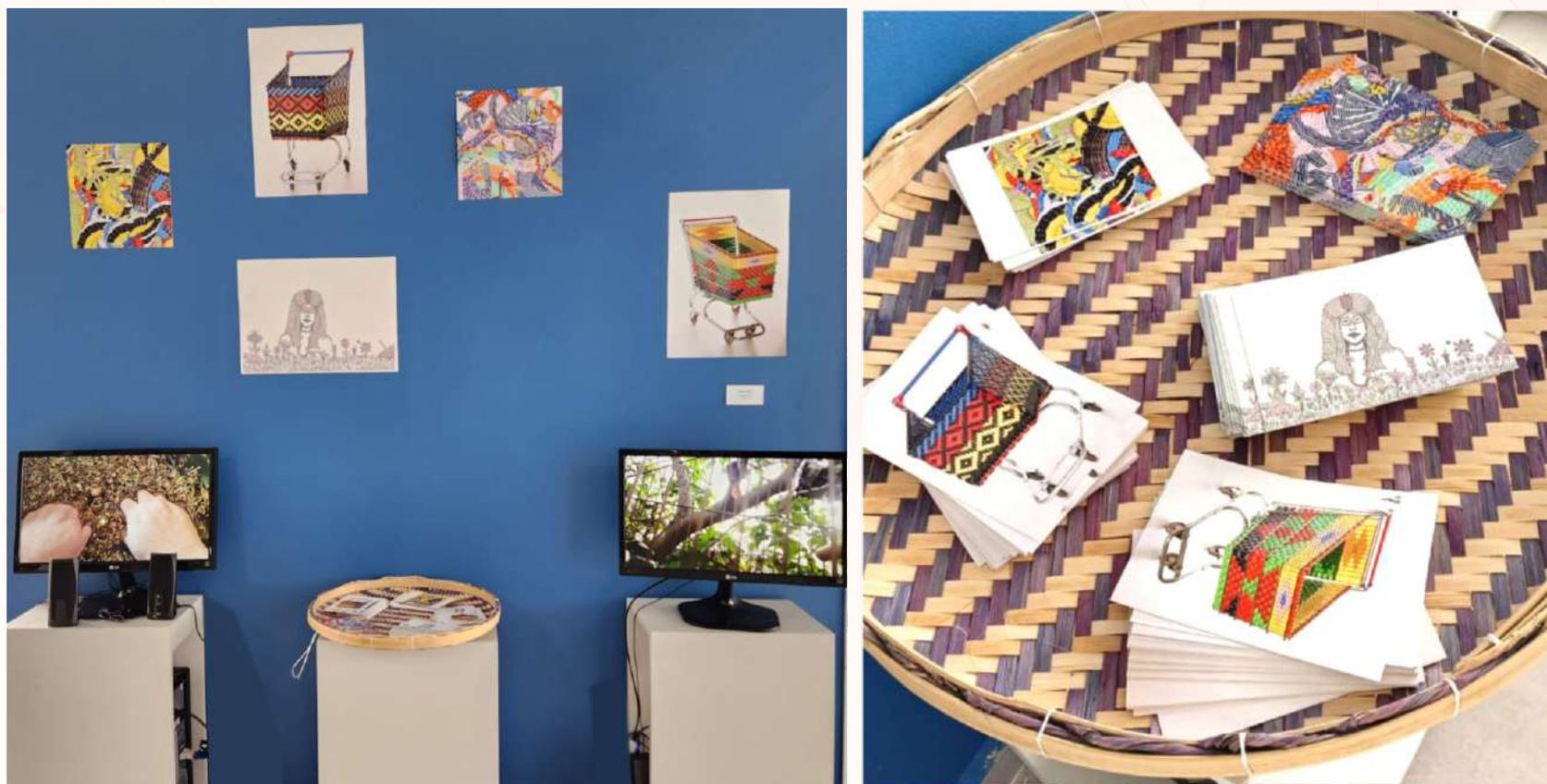
Thais Oliveira, **Sobreposições: Entre o que eu sou e o que permanece**,
Impressão em acetato, 42 cm x 59 cm, 2023. Fotografia: Thais Oliveira



Brazilians, **O dia mais quente, a noite mais longa, o vento mais forte. momento infinito**, Intervenção no espaço expositivo, 2023. Fotografia: Frank Thomas Sautter



Bárbara Calixto, Duda Gonçalves e Maria Eduarda Lisboa, *Frames da Videoarte Cartões de vista mirante na Ocupação Canto de Conexão* (Quilombo Urbano de Pelotas, RS), 2023.



Coletivo Kókir, **Fome de mistura**, Instalação, 2023. Fotografia: Kalinka Mallmann



LabInter (*), **DNAACK**, Registro de instalação documental, 2023. Fotografia: Kalinka Mallmann

* Kalinka Mallmann, Andreia Oliveira, Joceli Sales, Vicent Solar, Bruno Gottlieb, Jordan Lauz.



Jonas Santos, **Totêmico**, Tinta acrílica sobre tela, 2 m x 1,27 m, 2022.
Fotografia: Frank Thomas Sautter

Devir indica o caminho daquilo que está por vir, que se transforma ao longo de um percurso espaço temporal de apropriações, diálogos, confrontos, aberturas, indeterminações. Já seu plural – devires – abarca um universo maior de objetos, sistemas, seres e mutações. Em outras palavras, refere-se a processos transformacionais contínuos e descontínuos. E, unindo devires ao técnico e ao poético, fala-se a respeito de como percebemos a tecnologia e com ela nos constituímos, tal como são os seus atravessamentos em nossos cotidianos. Haveria, afinal, um fim poético das tecnologias vestidas pela necessidade do momento ou uma projeção sonhada de um futuro impenetrável? Assim, Devires TecnoPoéticos compartilha diferentes materialidades e registros (analógicos/digitais) que se cruzam em ambientes físicos e realidades virtuais, os quais compreendem diferentes velocidades de visualização e variados modos de percepção e deslocamento. Estamos, dessa maneira, falando de “varreduras” não só no sentido tecnológico, mas também em termos de percepção sensorial e memórias afetivas que se sobrepõem. Trazendo problematizações oriundas do afastamento de referências coloniais, atravessadas por variadas cosmopolíticas, as práticas se inserem no campo de processos metaestáveis de máquinas abertas e tecnodiversidades que se apresentam nas fronteiras e contaminações das diferentes linguagens e poéticas. Essas e outras provocações originam esta exposição, que articula uma rede de artistas de âmbito nacional oriundos do Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil, bem como internacional dos continentes Sul Americano, Africano e Eurásia.

ARTISTAS:

Yaniya Mikhailina , Rodrigo Arteaga e Gabriel Arteaga, Tamas Waliczky e Anna Szepesi, Laboratório Cine Fac, Marcos Umpiérrez, Lilian Amaral, Bia Santos, Liliana Fracasso, Marina Buj Corral, Laurita Ricardo de Salles, Mirian Celeste Martins, Suzete Venturelli, Brenda Marques Pena, Luis López Casero, José Prieto, Vega Ruiz, Paula Carolei, Daniel Toso, Matheus Montanari, Ivan David, Carina Flexor, Fernando Palacios, Luisa Fernanda Giraldo Murillo, Karla Brunet, Bettina Malcomess e Anne Historical, Renzo Filinich, Cesar Baio e Lucy HG Solomon, Cleber Gazana, cAT, Pablo Gobira, Italo Travenzoli, Priscila Rezende Portugal, Malu Fragoso, Gilbertto Prado e Grupo Poéticas Digitais, Suzete Venturelli, Rodrigo Ourique, Patricia Moran e projeto Memórias do futuro – Inovação Midiática Multimodal, Muriel Paraboni, Alberto Semeler Marcelo Birk, Suzete Venturelli, Shmerah Passchier, Mateus Bonson, Laboratório de Performance, Arte e Cultura (LAPARC UFSM), Mateus Soares Bolson, Cristiano Figueiró, Ricardo Dal Farra, Luiza Guimarães e Marlus Araujo, Glenn Grillo (Arcane Realities), Ricardo Ravello, LabInter (Andreia Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Uquhart, Jean Linck, Kalinka Mallmann, Matheus Moreno, Leonardo Burmann, Everton Rodrigues , Marcelo Birck, Alisson Schmidt).

Curadoria: Andreia Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Uquhart, Matheus Moreno dos Santos Camargo e Yara Guasque

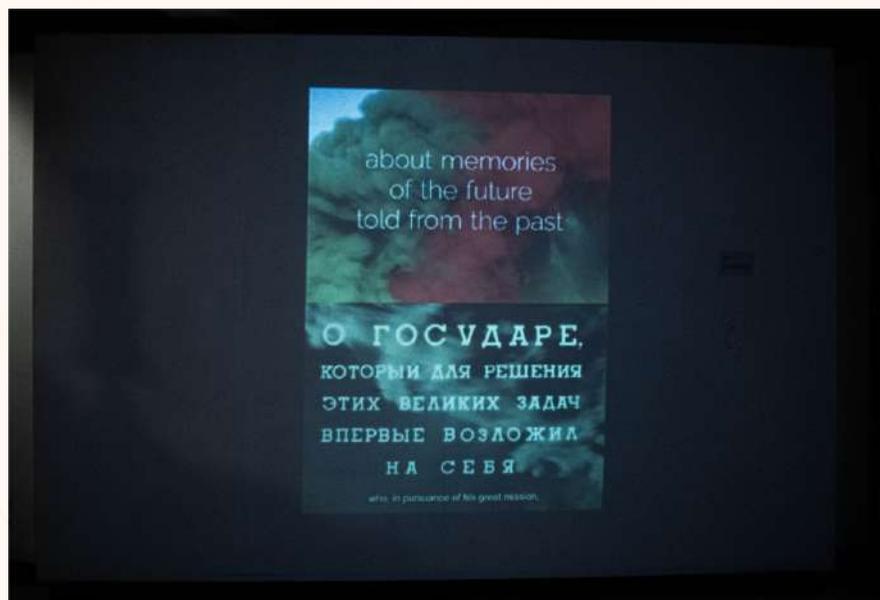
Apoio de Curadoria: Thais Oliveira, Ingra Schmitt, Frederick Rodrigues

Expografia: Matheus Moreno dos Santos Camargo

Apoio de Expografia: Valquiria Navarro, Marcelo Birck, Bruno Bitencourt, Leonardo Burmann



Devires TecnoPoéticos. Exposição Coletiva Internacional. Registro do espaço expositivo (MASM, Santa Maria RS), 2023. Fotografia: Calixto Bento



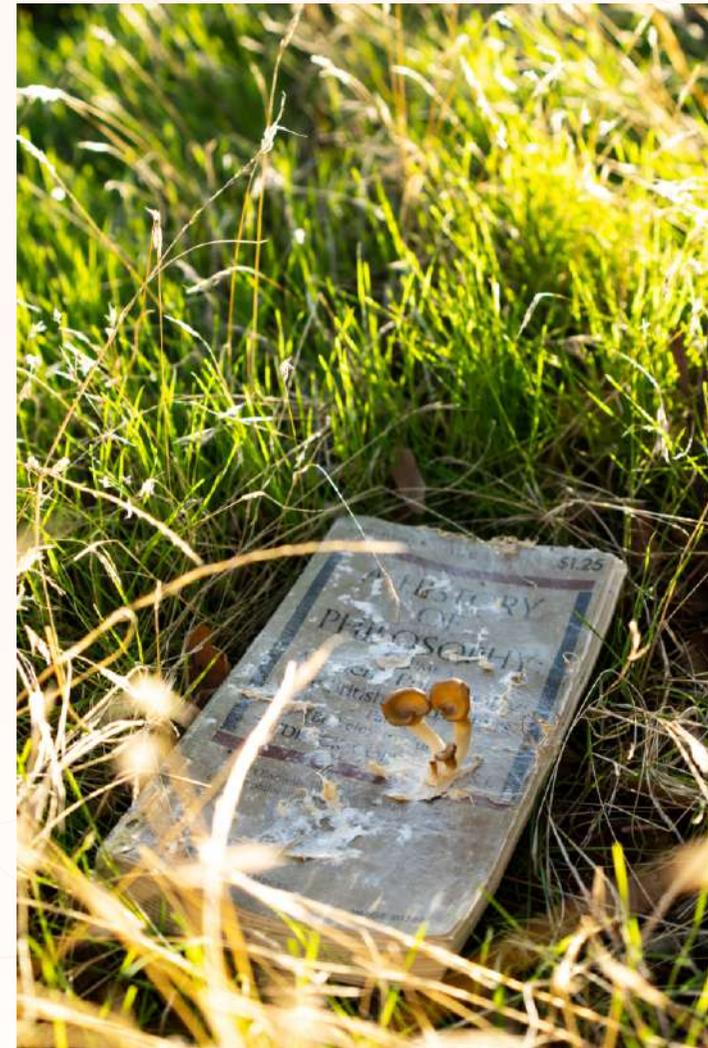
Yaniya Mikhailina, *In the Volga-Ural Sky*, Videoinstalação, 2023. Fotografia: Calixto Bento



Pablo Gobira, Italo Travenzoli, Priscila Rezende, *Museu em chamas* (Frame da obra), Webarte com realidade aumentada, 2023.



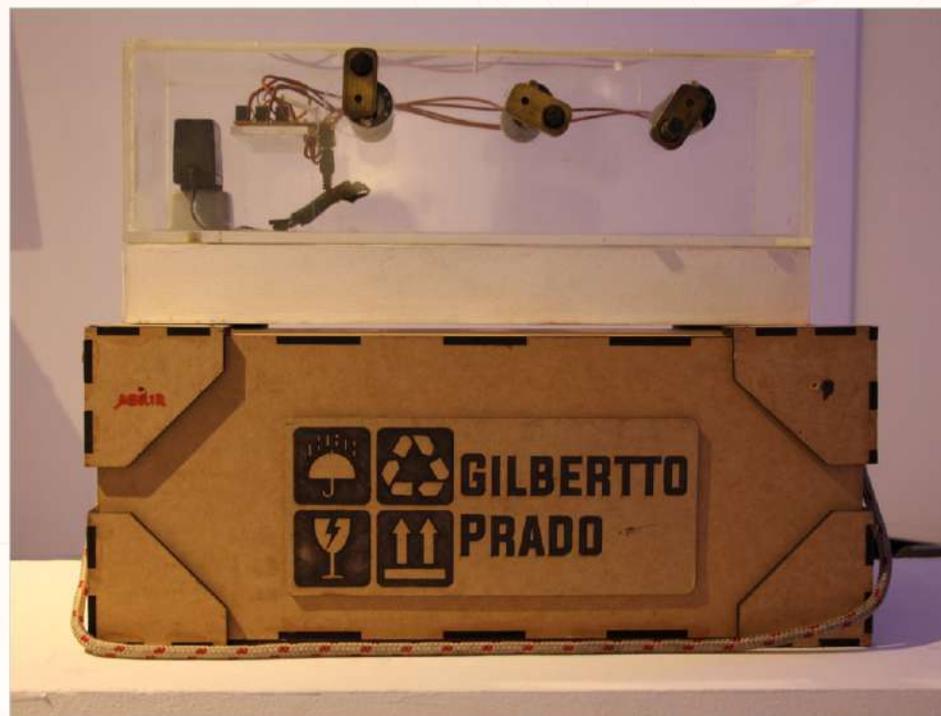
Cesar Baio e Lucy HG Solomon (Coletivo Cesar & Lois),
Narrativa sobre a queda de um império I, Impressão, 2023.



Cesar Baio e Lucy HG Solomon (Coletivo Cesar & Lois),
Narrativa sobre a queda de um império II, Impressão, 2023.



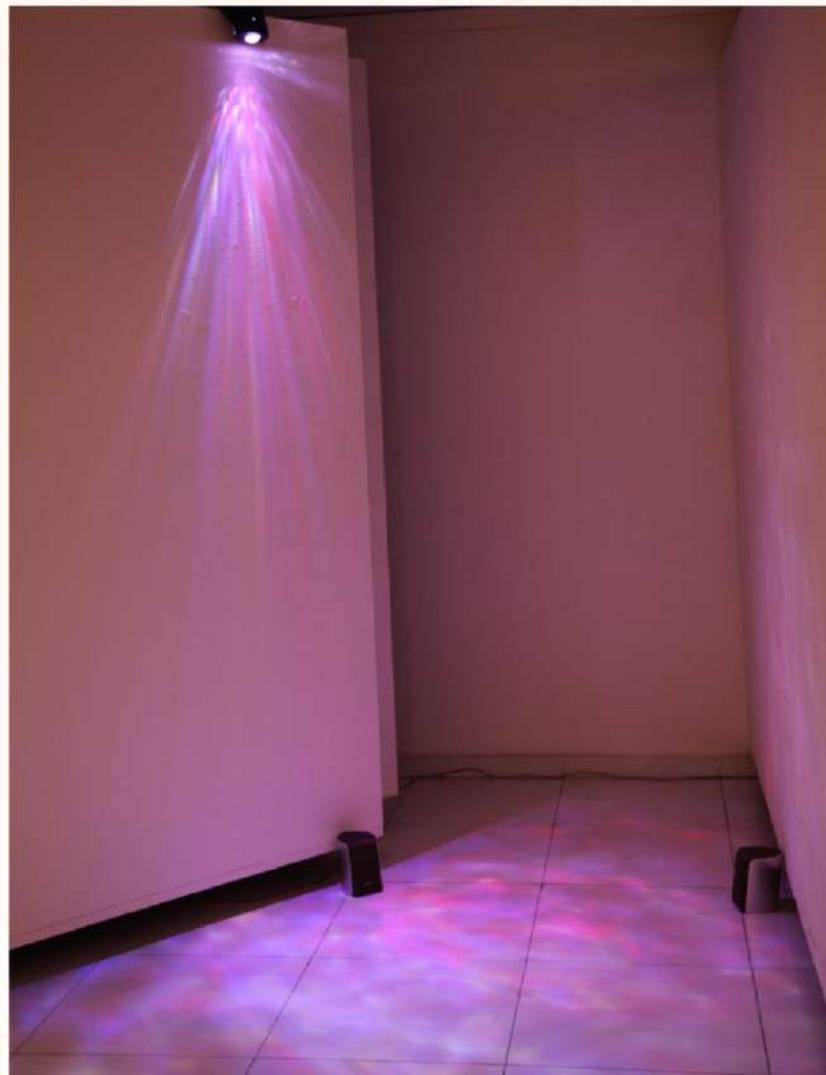
Malu Fragoso e equipe do NANO, **Sem Título - v.2020**, Gravura/Objeto sonoro/Bioarte, Versão original 2016, 2020. Fotografia: Camila Vermelho.



Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais, **Amoreiras (prótese poética e vídeo)**, Instalação, objeto, vídeo, 2010. Fotografia: Camila Vermelho.



Grupo Cat, **Tríptico: Sopro, (TOQUE) e Gesto**, Técnica Mista, 2017.
Fotografia: Calixto Bento



Ricardo Dal Farra, **Uma Viagem Por tua mente**, 2019. Cristiano Figueiró, **Círculos Cósmicos**, 2023.
Calixto Bento, **Túnel de ar**, 2023. Rodrigo Arteaga e Gabriel Arteaga, **Cole-Cole**, 2020.
Instalação Sonora. Fotografia: Fabiane Urquhart



Laboratório de CINE FAC,,Alejandra Frechero, Alejandra González Soca, Ángela López Ruiz, Belén Caravia , Carla Giachello, Carlos Barea, Carolina Sobrino, Carolina de la Vega, Doménica Pioli, Henrike von Dewitz, Gabriela Sellanes, Gonzalo Rodríguez Novellino, Guillermo Zabaleta, Ignacio Pacheco, Joel Pachas, Lorena Artcardi, Lucia Ruggiano, Martin Klein, Martin Kroch, Mario Pacheco, Milagros Lorier, Nicolas Bruno, Teresa Puppo, Valentina Pérez. Sonorização: Antar Kuri. Colaboração: Bill Brand, Claudio Caldini, Jesse Lerner, Lynne Sachs, Mark Street, **JAM**, Videoinstalação, 2019.

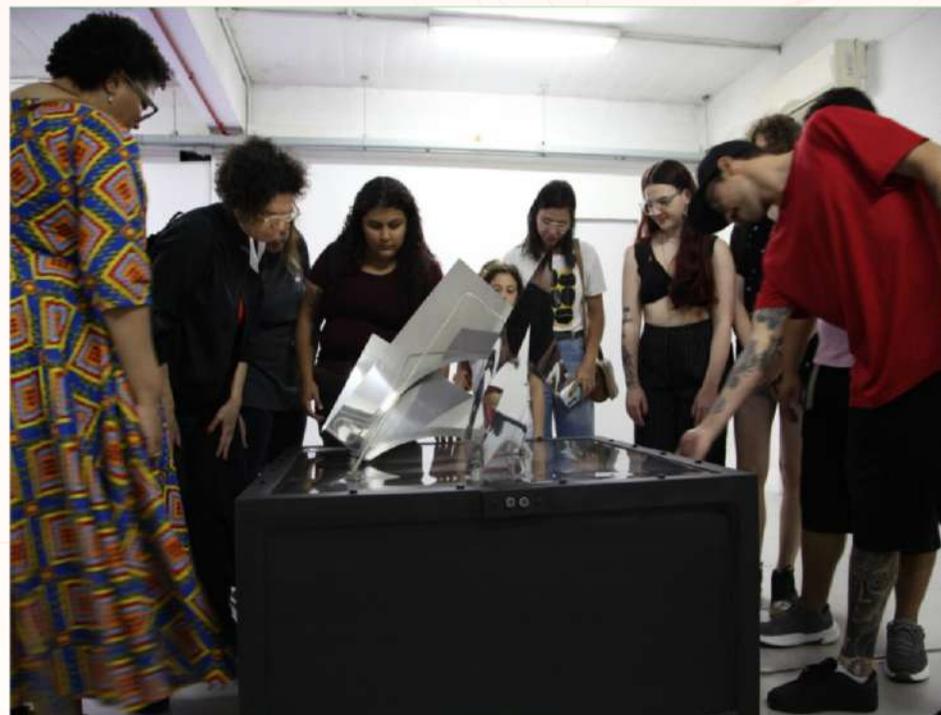
Laboratório de CINE FAC. Nerea Moreno Felipe , Diego Nessi, Ino Guridi, Alejandra Frechero. Especialista convidada: Carolina Cappa. Coordenação e produção: Guillermo Zabaleta. **AJI: Performance visual**, Videoinstalação, 2015.

Laboratório de CINE FAC. Conceito: Agustina Beceiro, Anaclara Talento, Bernardo Zabaleta, Gonzalo Rodríguez, Ina López, Sofía Martínez, Guillermo Zabaleta. Convidados Especiais: Diego Nessi, Irene Müller, Jimmy Escarón, Nerea Moreno. Participantes por APEX: Érica Titkemeyer, Dan Erdman, Lorena Ramírez, Matías de León. Sonorização: Ino Guridi y Riki Musso. Registro e edição audiovisual: Sebastián Buqna. Direção e produção: Guillermo Zabaleta. **Archive Jam Improvisation**, Videoinstalação, 2014.

Fotografia: Fabiane Urquhart



Inseut – Rodrigo Alvarenga de Souza Ourique, **Explorando memórias afetivas**, Glicht art, instalação interativa, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



Mateus Soares Bolson, Ressonância Escultórica 2.0, **Escultura de arte sonora**, 2023. Fotografia: Fabiane Urquhart



Tamas Waliczky, Consultora artística: Anna Szepesi, ***Vision on Mong Kok East Footbridge***,
Videoinstalação digital, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



Suzete Venturelli, ***Preto & Branco: Sinfonia Monocromática***,
Instalação interativa, 2023. Fotografia: Fabiane Urquhart



Marcelo Birck, **Superfícies em Perspectiva Estereofônica**, Objeto-instalação. 2023. Fotografia: Camila Vermelho



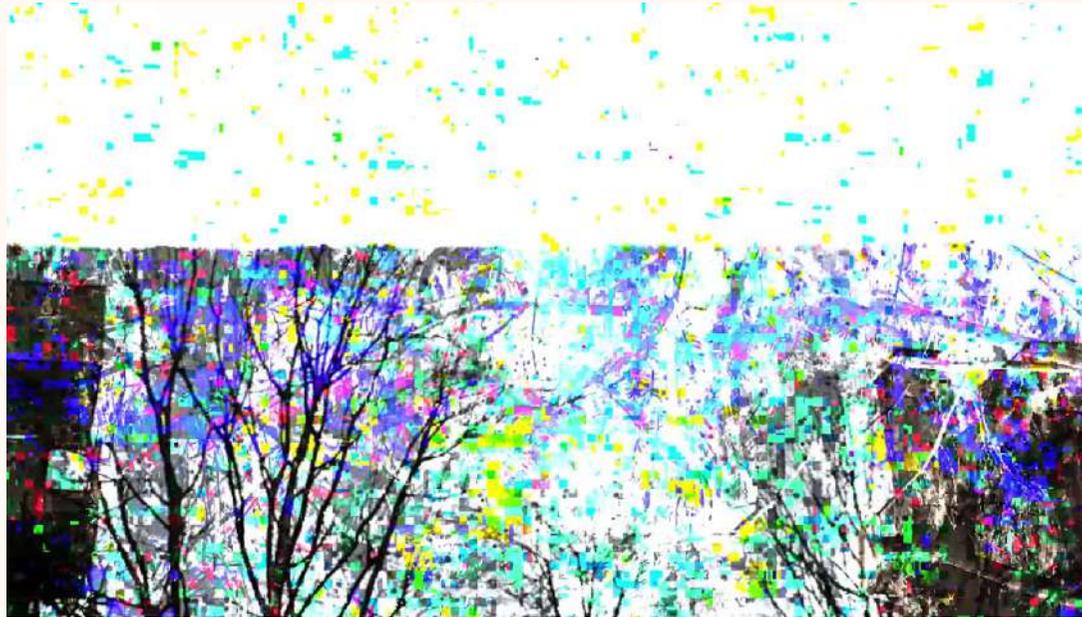
Bettina Malcomess e Anne Historical, **Red Blind "Scratch"** do filme **"Cycle: Sentimental Agents"**, Filme 8mm transferido para vídeo digital, 2022. Fotografia: Camila Vermelho



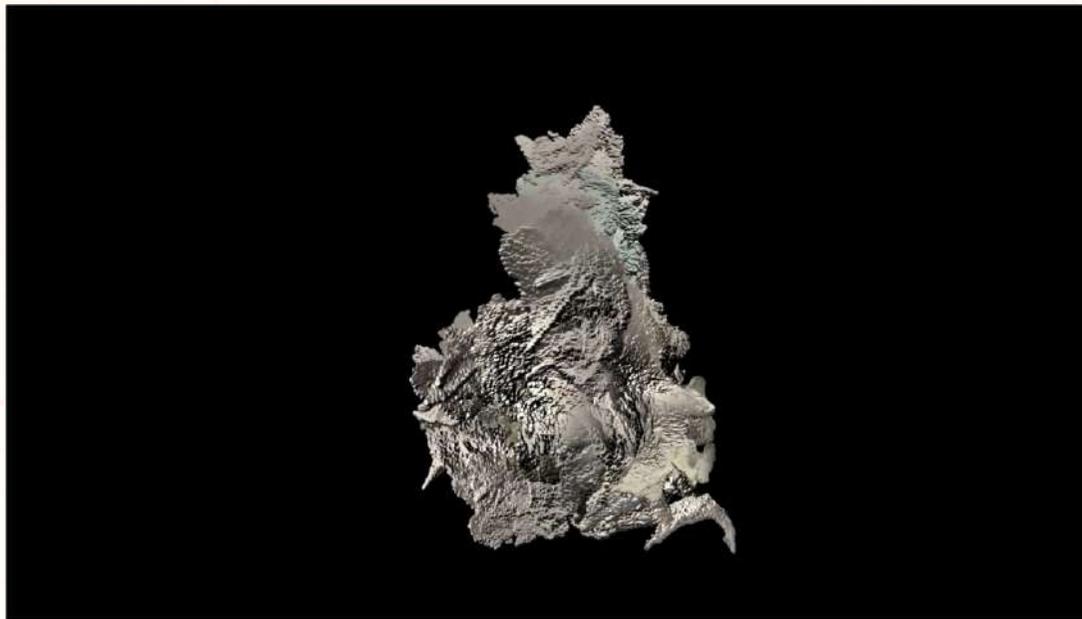
Cleber Gazana, **Falhas**, Webarte, Glitch art, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



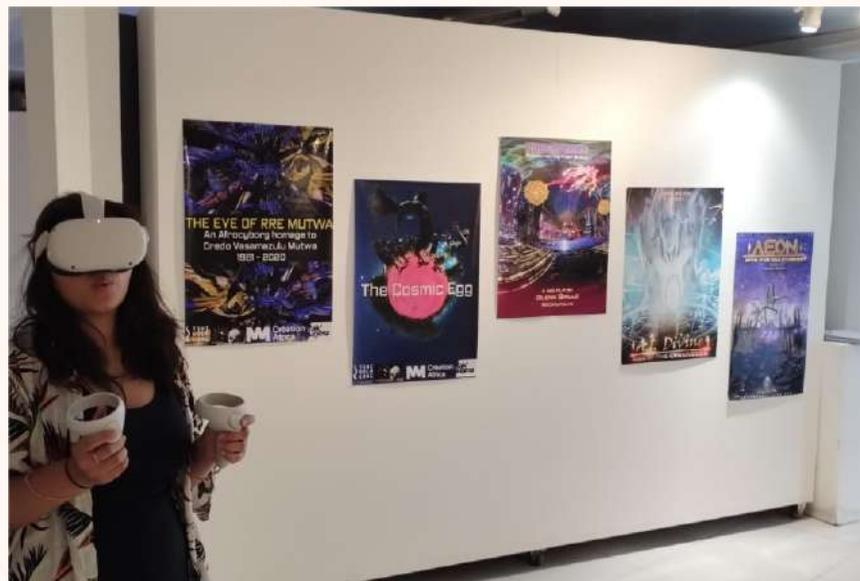
Alberto. M. R. Semeler, **Smartvideo-Performance-Hospitalar**, Smart videografia, 2020. Fotografia: Camila Vermelho



Muriel Paraboni, *Frame da Videoarte **Electric Window**, 2021.*



Renzo Filinich, *Frame da Videoarte **Qatipana**, 2022.*



Glenn Grillo – Arcane Realities, **A.I. Divine (Trailer)**, **Aeon Into the Multiverse (Trailer)** **Quantum Entangled (Trailer)**. Shmerah Passchier, **The Afrocyborg VR Filme Collective**, **The Cosmic Egg**, **The Eye of Rre Mutwa**.

Filmes em realidade virtual, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



LAPARC UFSM, Concepção/direção: Gisela Reis. Performers: Lucca Pilla, Sadiana Luz, Giovana Domingos, Luana Cairrão e Julia Urach, Desenho de som e projeções: Marcelo Birck, **Apedrejadas**, Performance, 2023. Fotografia: Calixto Bento



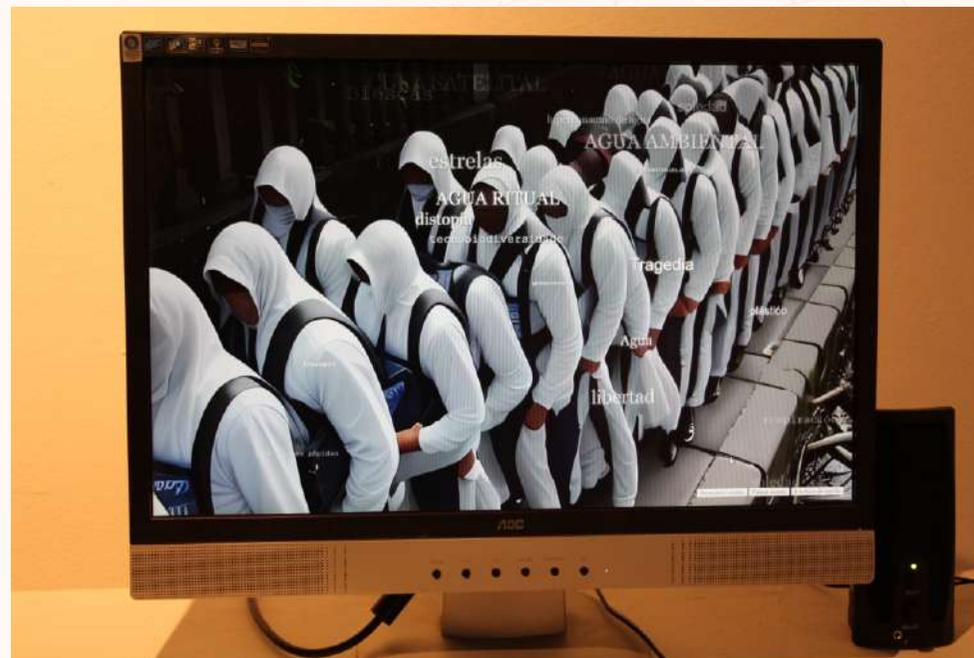
LabInter: Andreia Oliveira, Everton Santos, Leonardo Burmann, Alisson Schmidt, Matheus Moreno, **CyberFaces**, Instalação interativa com I.A, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



LabInter: Andreia Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Urquhart, Jean Oliver Linck, Kalinka Mallmann, Marcelo Birck, Matheus Moreno, Thais Oliveira, **Tecnorostidade**, Vídeo e realidade aumentada, 2023. Fotografia: Camila Vermelho

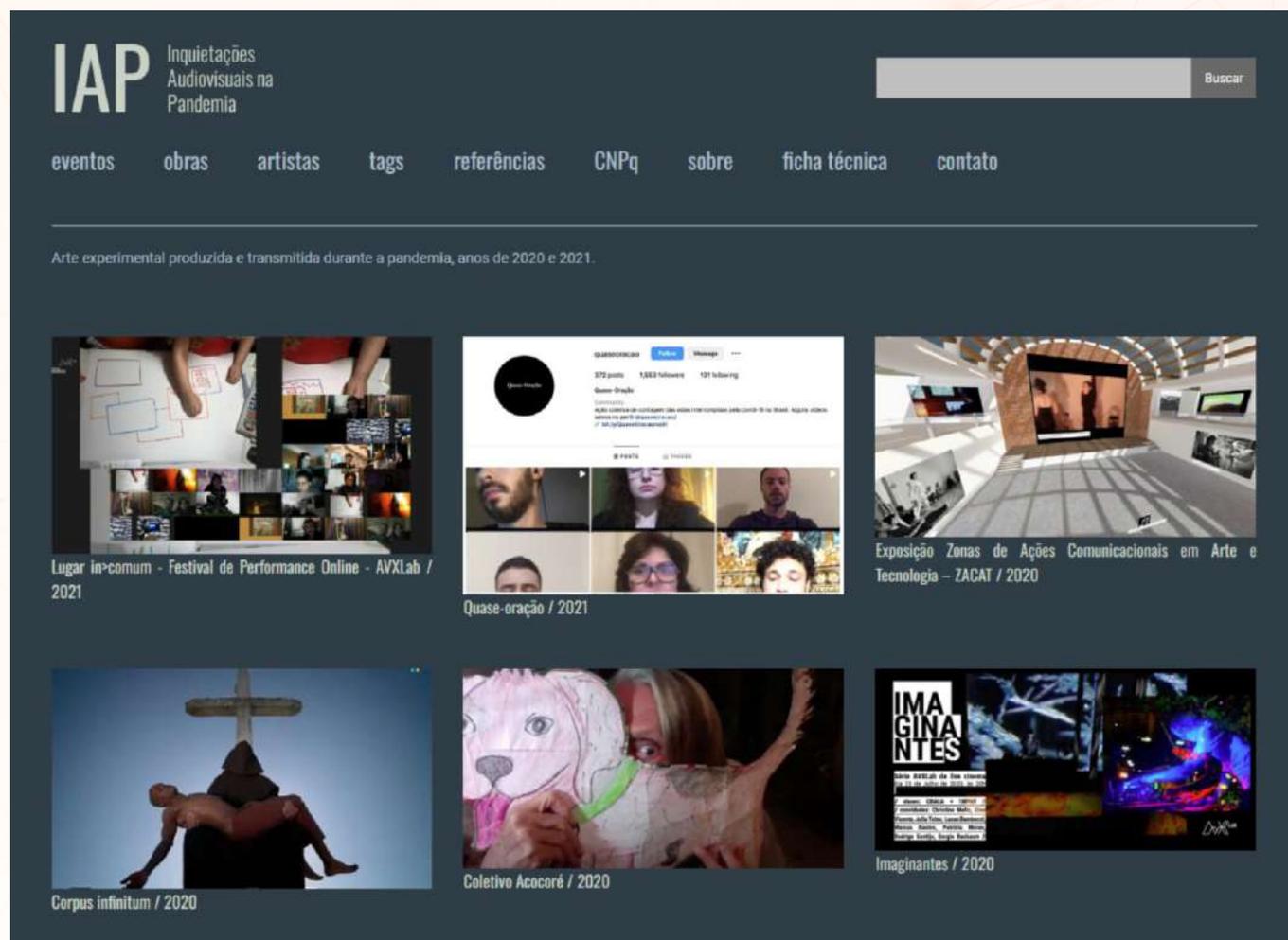


Ricardo Ravello, **Perímetro**, Placa úmida de colódio sobre vidro (ambrótipo), 2020-2023.
Fotografia: Camila Vermelho



Marcos Umpiérrez, Lilian Amaral, Bia Santos, Liliana Fracasso, Marina Buj Corral, Laurita Ricardo de Salles, Mirian Celeste Martins, Suzete Venturelli, Brenda Marques Pena, Luis López Casero, José Prieto, Vega Ruiz, Paula Carolei, Daniel Toso, Matheus Montanari, Ivan David, Carina Flexor, Fernando Palacios, Luisa Fernanda Giraldo Murillo, Karla Brunet, Ricardo Dal Farra, **Desierto/Inundación**, Instalação sonora, 2023.

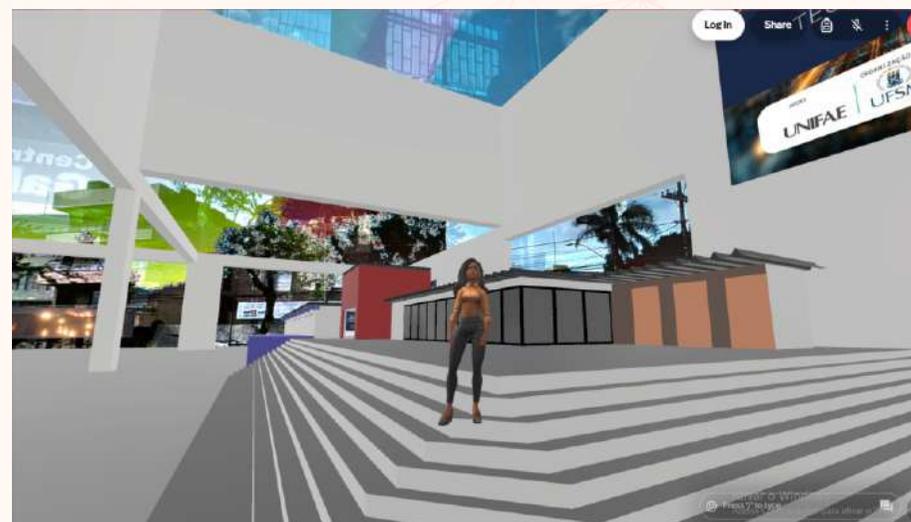
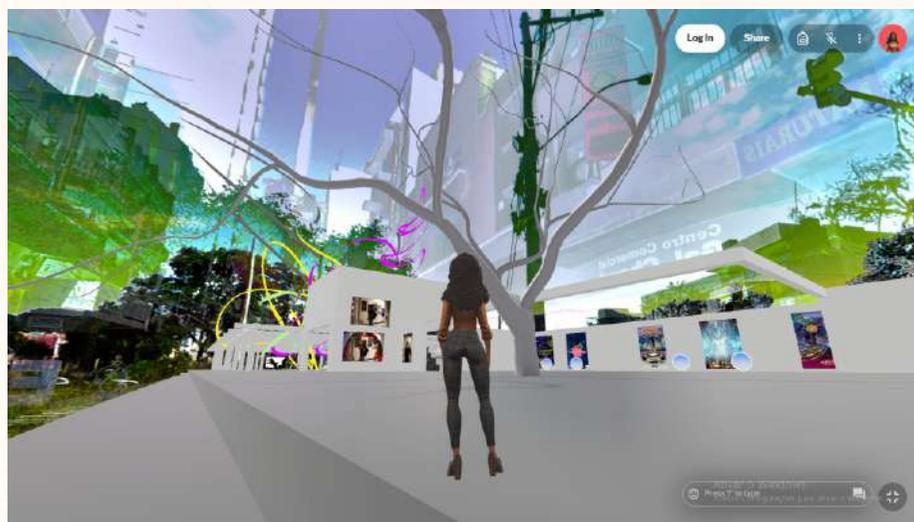
Fotografia: Camila Vermelho



Patricia Moran e projeto Memórias do Futuro – Inovação Midiática Multimodal, **Inquietações Audiovisuais na Pandemia**, Site, 2023.

Acesse: <https://iap.eca.usp.br/>

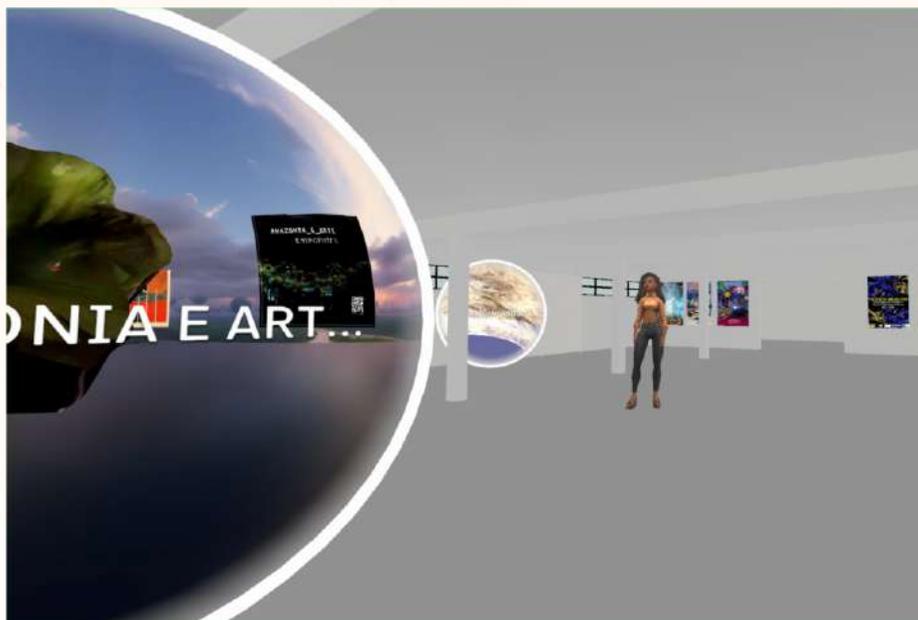
Acesse: <https://www.spatial.io/s/Devires-Tecno poeticos-655649d3cb17c82418012a39?share=1351371185639266495>



LabInter: Everton Santos e Matheus Moreno, **Exposição MetaDevires Tecno poéticos** (*), Metaverso, 2023.

* **Curadoria:** Matheus M. dos S. Camargo. **Exporafia:** Matheus Moreno e Everton Santos, com apoio expográfico de Jordan Rodrigues.

Artistas: Agda Carvalho; Glenn Grillo - Arcane Realities; Pablo Gobira, Italo Travenzoli, Priscila Rezende Portugal; Malu Fragoso; Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais; Marcos Umpiérrez, Lilian Amaral, Bia Santos, Liliana Fracasso, Marina Buj Corral, Laurita Ricardo de Salles, Mirian Celeste Martins, Suzete Venturelli, Brenda Marques Pena, Luis López Casero, José Prieto, Vega Ruiz, Paula Carolei, Daniel Toso, Matheus Montanari, Ivan David, Carina Flexor, Fernando Palacios, Luisa Fernanda Giraldo Murillo, Karla Brunet, Ricardo Dal Farra; Renzo Filinich; Muriel Paraboni; Alberto. M. R. Semeler; Mateus Soares Bolson; Luiza Guimarães e Marlus Araujo; Suzete Venturelli; Shmerah Passchier.



Luiza Guimarães e Marlus Araujo, **Amazônia e Arte Emergentes**, Metaverso, 2022.



LABDESIGN/MAUÁ: Criação e concepção: Agda Carvalho, Murilo Orefice, Everaldo Pereira. Mecânica e estrutura: Guilherme Ikeda (FABLAB/MAUÁ). Materiais: Viviane Tavares de Moraes (CEM/IMT). Tecnologia e interatividade: Rodrigo Rez (GIIP/UNESP), Helena Hernández Acuaviva (Universidad de Sevilla). Estudos ergonômicos e antropométricos: Ana Paula Mendonça Alves (SENAC/SP). Criação de Protótipos: Guilherme Menegasso (FABLAB/MAUÁ). Estudos do mecanismo: Lucas Zampieri (Design/MAUÁ). Performance: Isabelle Carvalho Ferreira da Silva (Design/MAUÁ). Edição de vídeo e trilha sonora: Murilo Orefice. **Hifa-Cinesis**, Videoarte em Metaverso, 2023.

MOSTRA COLETIVA DO GRUPO/LABORATÓRIO ARTE E DESIGN-UFSM. ORBIS alude ao mundo, na natureza das coisas. Dirige-se à sua pureza original ou às suas discrepâncias latentes. Para tal, apresenta olhares e percepções diversas de vinte e seis artistas, autores, pesquisadores, produtores visuais/audiovisuais de distintas vinculações e lugares diversos do país, a partir de seus contextos únicos de atuação profissional, acadêmica, cidadã. Em circularidades do ir-e-vir, vivido e experienciado individualmente, o imaginário e as imagens geradas pelos/pelas artistas participantes são possibilidades que se expõem e também propõem, alavancadas pelo sujeito em relação com seu entorno. Imagens que se reconfiguram, emergidas de outras fontes. Imagens que revelam universos singulares. Imagens que apontam direções a desvendar. Imagens que prometem virtualidades concretizadas. Imagens que imaginam a vida em formatos, sentidos e potencialidades distintas. A proposta da mostra coletiva ORBIS convida a pensar sobre a complexidade da vida, desde o ponto de vista pessoal e social, considerando as diferentes e desafiadoras condições experienciada na contemporaneidade. Quer abarcar, assim, posturas e reflexões sobre as variadas formas de tecer relações no mundo, tendo em vista os agenciamentos possíveis por meio da arte e das expressões culturais e educativas em uma realidade cada vez mais plural, vivenciada de múltiplas formas no dia a dia.

*ORBIS, termo em latim = Mundo; In rerum natura, expressão em latim = Na natureza das coisas

ARTISTAS:

Artistas do LAD/GAD: Ataisa Perin, Calixto Bento [Wagner Antonio], Camila Zappe, Ceila Oliveira, Cíntia de Lima, Elias Maroso, Emerson Massoli, Luise Aranha, Mônica Lóss, Reinilda Minuzzi, Rogério Schraiber, Tuany Manfio, Viviane Diehl.

Convidados: Altamir Moreira, Constantino Raffo [Rafael Dolinski], Cláudio Tarouco, Elaine Tedesco, Fabiano Gumo, Hélio Ferverza, Karine Perez, Maria Ivone dos Santos, Rafael Happke, Raquel Fonseca, Ricardo Cristofaro, Sandra Rey, Talita Esquivel.

Curadoria: Reinilda Minuzzi

Expografia: Reinilda Minuzzi, Talita Esquivel, Luise Aranha, Emerson Massoli

Apoio de Expografia: Atáisa Perin, Tuany Manfio, Rafael Happke, Rogério Schraiber, Valdemir de Oliveira



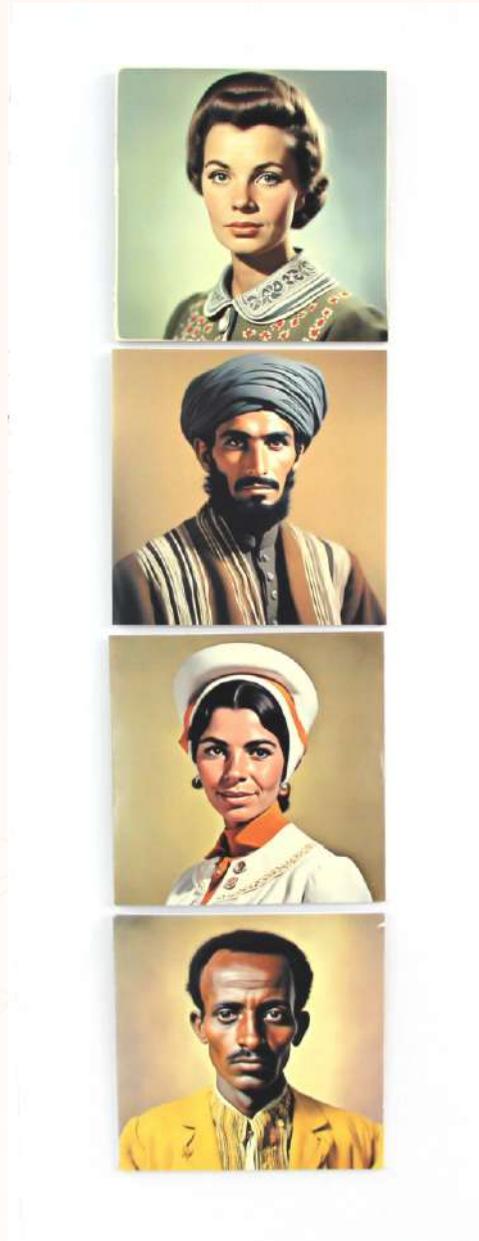
ORBIS IN RERUM NATURA, Exposição Coletiva, Registro do espaço expositivo, Espaço Expositivo do Acervo Artístico da UFSM, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



Mônica Lóss, **Oferendas para um depois VIII**, Bordado com Pedras de Cristal sobre Cetim, 25 cm x 40 cm x 20 cm, 2022. Fotografia: Camila Vermelho



Ataísa Perin, **Resgato-me, enquanto rememoro e recosturo os pedaços de mim**, Vídeo, Costura, Performance, Proposição Interativa, Módulo com objetos: 100 cm x 100 cm, Vídeo: 1h26m, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



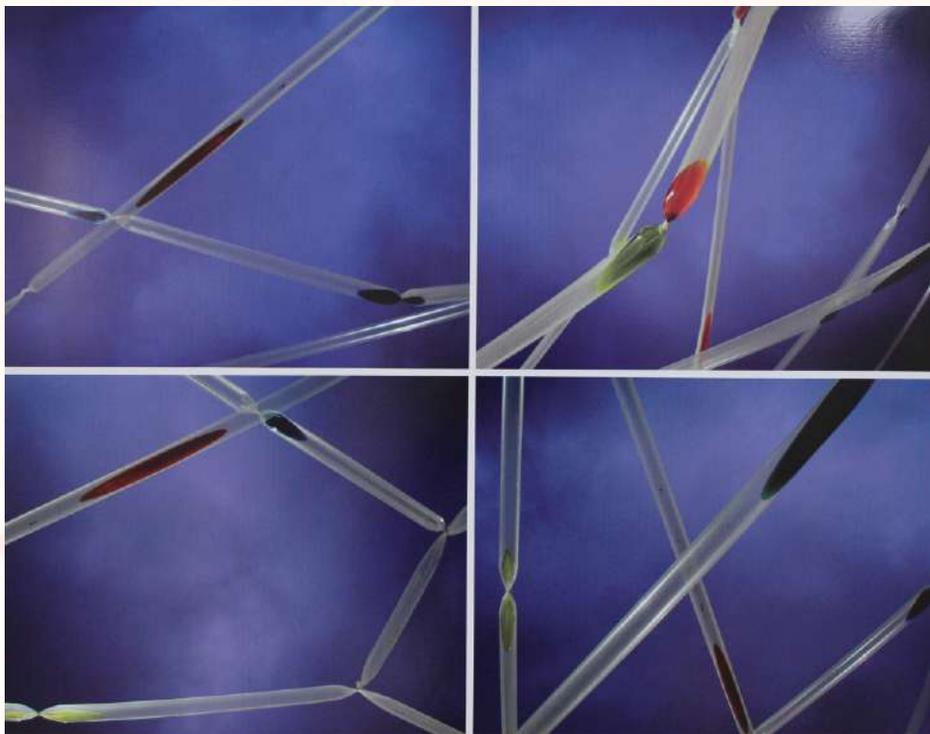
Constantino Raffo, **Série BRANCO, Polônia #12; Série BRANCO, Afeganistão #7; Série BRANCO, Barbados #5; Série BRANCO, Burkina Faso #36,**
04 peças 28 cm x 28 cm, Inteligência Artificial e Manipulação Digital, 2023.



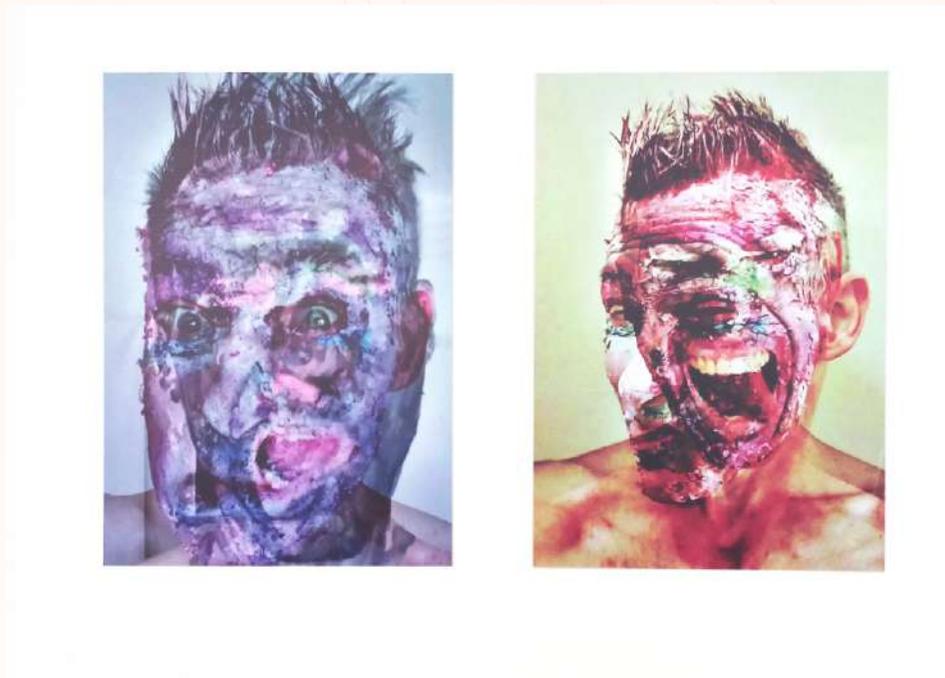
Valdemir de Oliveira, **T.R.A.N.S.PASSO**, Instalação, 2023. Fotografia: Camila Vermelho.



Reinilda Minuzzi, **UNUM SUMUS**, Tramado em Papel e Colagem, áudio MP3 em QR-Code, 24 cm x 96 cm, 2023.



Ricardo Cristofaro, **Aqua, Colorum, Itineribus**, Fotografia, 42 cm x 60 cm, 2023.



Rogério Schraiber, **Entre Rostos _01_AUTORRETRATO**,
Entre Rostos _02_AUTORRETRATO, Fotografia digital impressa sobre PVC,
02 peças 30 cm x 42 cm, 2022. Fotografia: Camila Vermelho



Luise Aranha, **O nascimento do Mundo**, Fotomontagem,
35 cm x 45 cm, 2023. Fotografia: Camila Vermelho.



Talita Esquivel, **Órbita**, Pintura Óleo s/tela, 100 cm x 100 cm, 2020.



Viviane Diehl, **DISPOSITIVO PARA UM CORPO CANSADO A; DISPOSITIVO PARA UM CORPO CANSADO B**, Foto performance e Cerâmica, 02 peças 22 cm x 32 cm, 2023.



Karine Perez, **COSMOS [SÉRIE CORPO/CASA]**, Pintura acrílica s/ fotografia digital impressa em lona, 70 cm x 106 cm, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



Altamir Moreira, **Paisagem Fractal**, Fotografia, 42 cm x 60 cm, 2023.



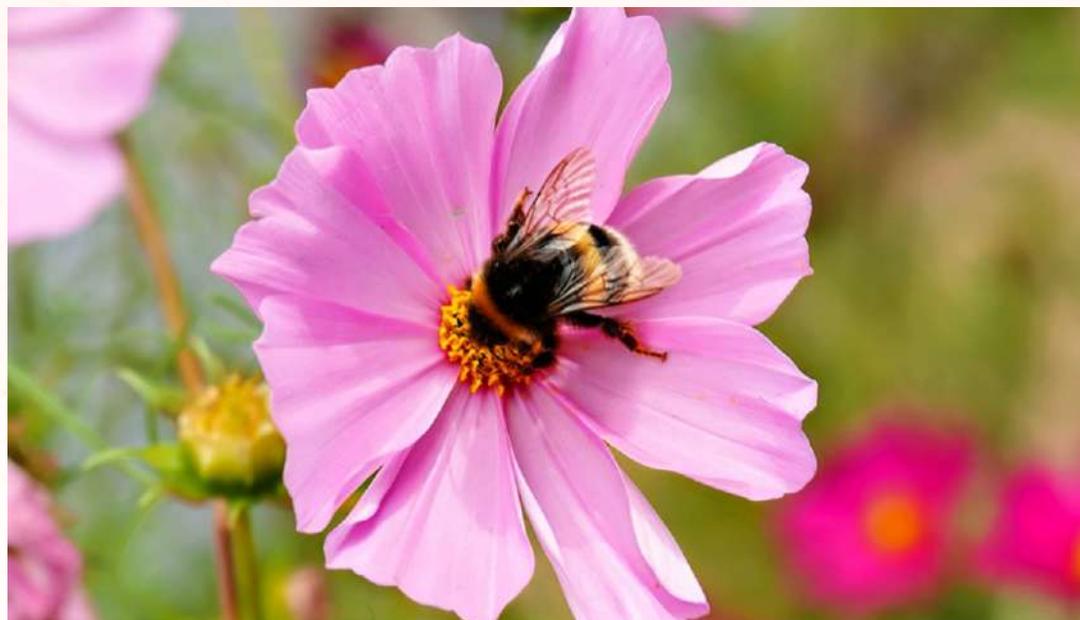
Rafael Happke, **Planeta Simulado x Planeta real**, Fotografia,
02 peças 30 cm x 40 cm, 2019. Fotografia: Camila Vermelho



Cella Oliveira e Cintia de Lima, **Jardinando**, Fotomontagem,
04 peças 30cm x 40cm, 2023. Fotografia: Camila Vermelho



Sandra Rey (colaboração de Manuel Siabato), *Frame* da obra **Herbarium**, Animação, 2023.



Raquel Fonseca (videografia com a colaboração de Leonardo Penna),
Frame da obra **Fotografia e Biodiversidade**, Vídeo, Duração: 3 min, 2023.



Calixto Bento, *Frame* da obra **Pilotis**, Audiovisual, 2023.



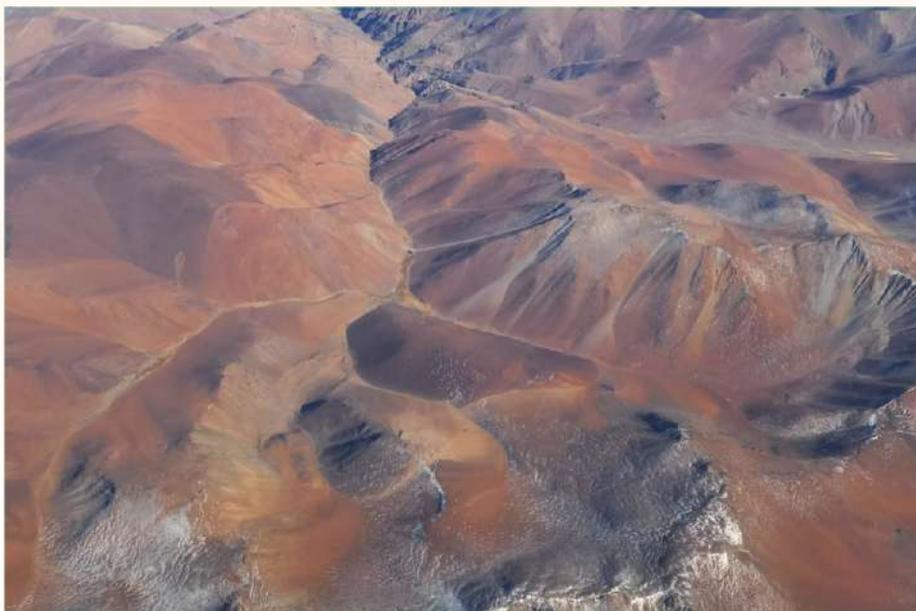
Elias Maroso (colaboração de Camila Vermelho e produção de Calixto Bento, **Um relatório para uma academia**, Registo de Projeção Mapeada de Vídeo, Duração: 8min 44s, 2020.



Camila Zappe, *Frame da obra Cosmvisão*,
Captação Videográfica e Manipulação Digital, Duração: 4min, 2023.



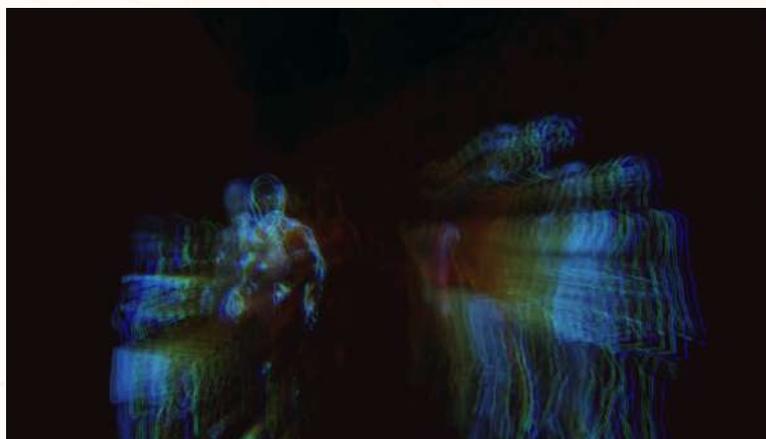
Fabiano Gumo, *Três Glossários*, Arte Digital apresentada em monitor,
Dimensão: Algoritmo visual em constante movimento, 2021. Fotografia: Camila Vermelho



Hélio Ferverza, Maria Ivone dos Santos, Fabiano Gumo. Pontuações em transe (modo avião).
Arte Digital apresentada em monitor. Algoritmo visual em constante movimento. 2023



Elaine Tedesco, *Frame* da obra **Tarde**, Vídeo, Duração: 3min e 48s, 2017/2023.



Tuany Manfio, *Frame da obra **Caminho**, Videoarte, 4min e 58s, 2023.*

Botannica Tirannica - Inteligência Artificial no MACT apresenta uma versão da exposição individual de Giselle Beiguelman com obras, em imagens e vídeos digitais, para propor uma reflexão sobre as taxonomias botânicas com uma perspectiva crítica e decolonial. A artista faz uso da inteligência artificial, através de lógicas extrativistas de bancos de dados e algoritmos generativos, ao propor uma revisão das nomenclaturas preconceituosas dadas às plantas desde as expedições científicas colonialistas. As imagens criadas sugerem um ecossistema extra-natural e multi-espécies que transgride o conhecimento científico estabelecido. A exposição traz cinco obras: o filme Botannica Tirannica, as imagens de Flora Mutandis, os vídeos de Flora Rebellis, a série de frases de Taxonomia é uma Tecnologia de Poder, e as imagens de Wandering /instalação. Valendo-nos da afirmação de Coccia (2018, p.5) sobre o mundo que habitamos ser uma realidade vegetal, graças às plantas fazerem “da matéria e do espaço que nos rodeiam um mundo, que reorganizam e rearranjam a realidade tornando-a um lugar habitável e vivível”, convidamos o público a uma experiência imersiva no MACT em um “jardim digital”, através da inteligência artificial, para pensar a arte na contemporaneidade.

Curadoria: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, Cristina Landerdahl

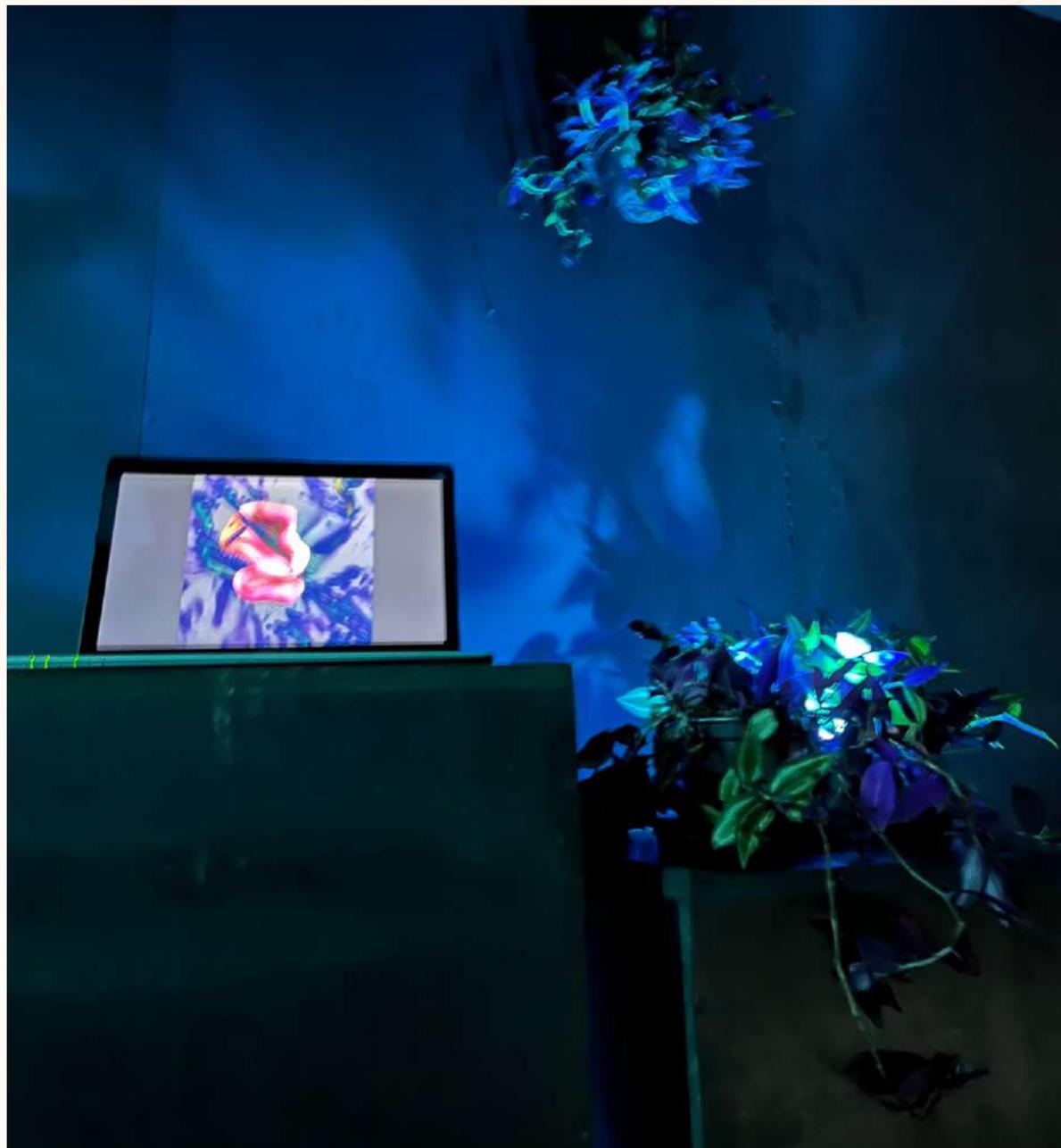
Curadores Assistentes: Raul Dotto, Juliana Callero, Fabíola Assunção

Expografia: Valeria Boelter e Pierre Jácome

Apoio de Expografia: Tiago Felix, Leonardo Penna, Erick Leal, Andrei Eloy



Botannica Tirannica, Exposição Individual de Giselle Beiguelman, Registro do espaço expositivo, MACT (UFSM), 2023. Fotografia: LABART (Cristina Landerdahl)



Wandering, Imagens criadas com a IA Style GAN2, instalação botânica com plantas Tradescantia Zebrina/Projeção e instalação, Dimensão/tempo: variável, 2022.
Fotografia: LABART: Nara Cristina Santos

**Este é um lugar
As fronteiras se encontram e se dissolvem**

Viver.

Dançar.

Cavoucar.

Perambular.

Deitar.

Viver.

Repetir.

Exorcizar.

Manipular.

Improvisar.

Sem _____

Sem _____

Sem _____

Viver.

Relembrar.

Projetar.

Levantar.

Enlutar.

Viver.

Parar.

Descobrir.

Descavar.

Celebrar.

Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver. Viver.

Pode?

ARTISTAS: André Damião, Flavia Goa, Gabriela Mureb, Nicolau Centola, Paola Ribeiro, Pontogor, Telemusik e Tom N

Curadoria: Rui Chaves e Camila Vermelho

Expografia: Camila Vermelho

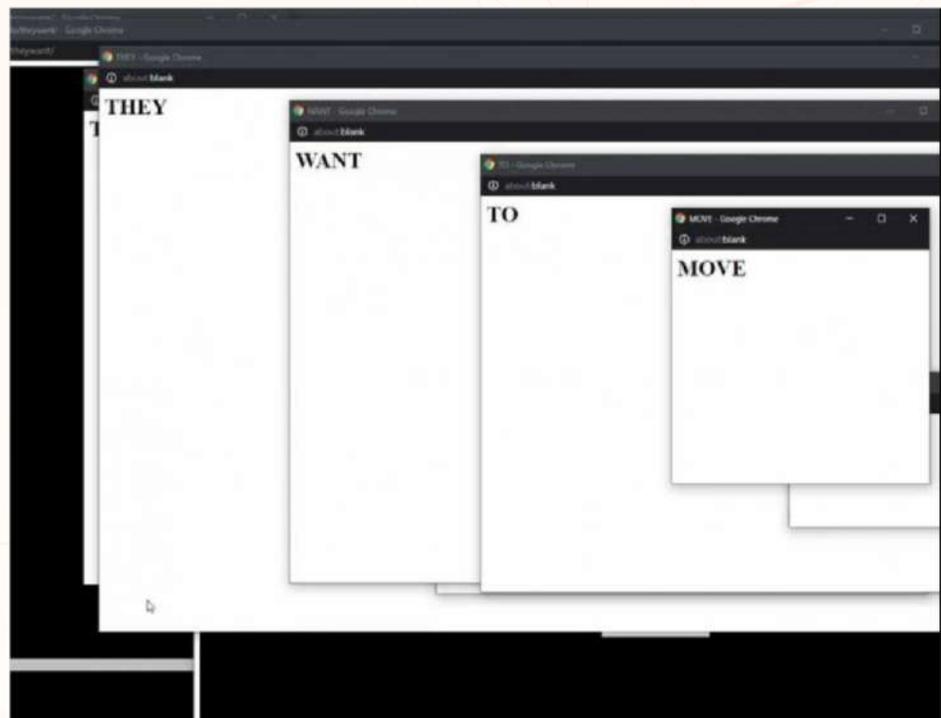
Apoio de Expografia: Thais Oliveira da Rosa



Play)'-(Ground, Exposição coletiva nacional, Registro do espaço expositivo, MASM, 2023. Fotografia: Fabiane Urquhart



Paola Ribeiro, *Frame* da obra **A!**, Videoperformance, Duração 10'03", 2022.



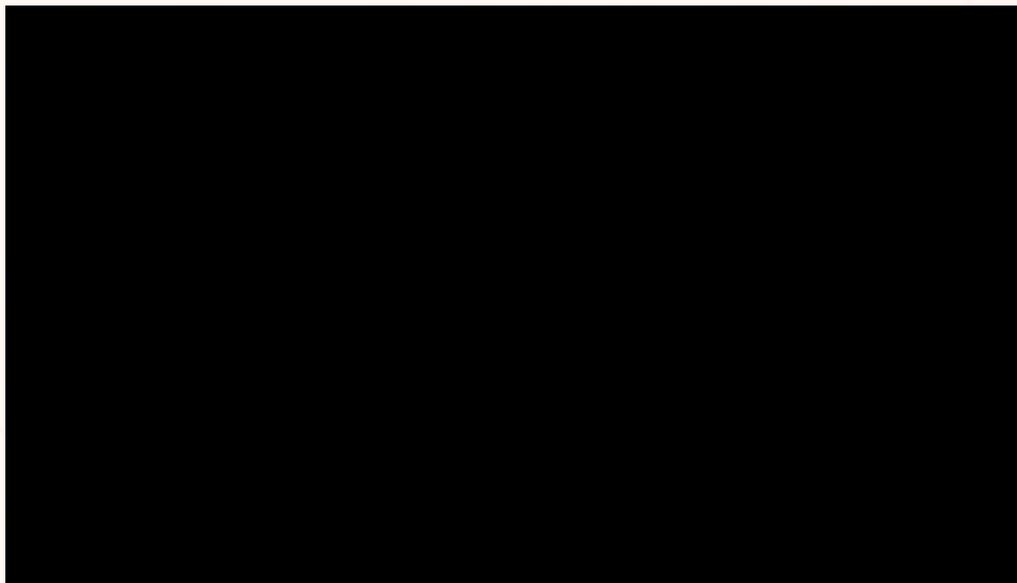
André Damião, *Frame* da obra **Chloroquine pop-ups**, Técnica Digital, Duração 10'00, 2022.



Tom N, *Frame* da obra **Quase Tosca**, Audiovisual, Duração 6'40", 2023.



PONTOGOR, *Frame* da obra **Espectro | Tantão e Os Fita**, Vídeo Digital, Duração 3'52", 2017.



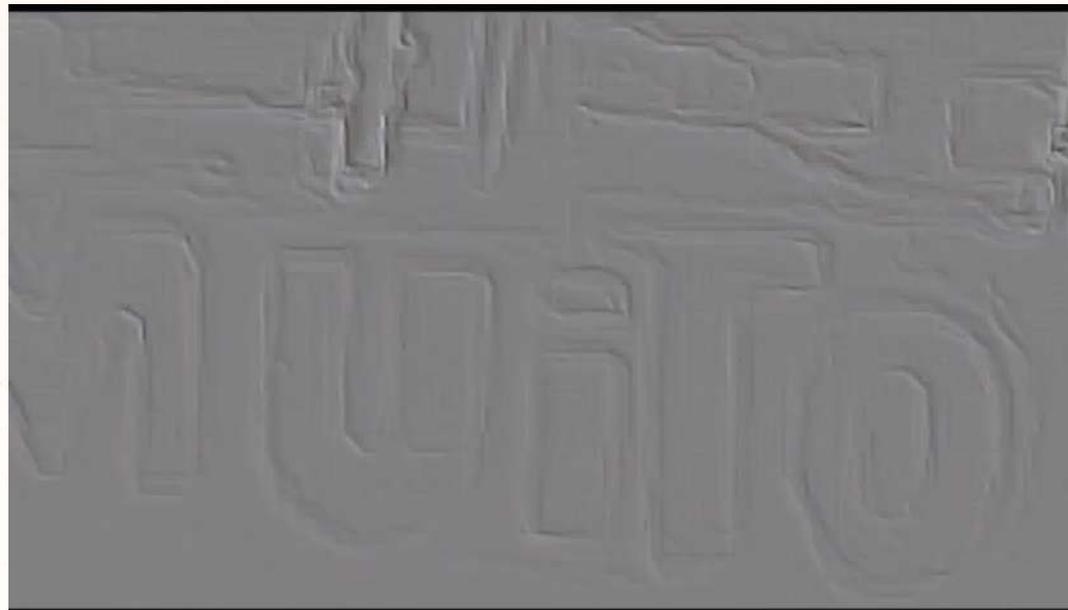
Nicolau Centola, (Sem imagem da obra) **RoomSound #2 - Passacaglia in d, BuxWV 161 - Buxtehude,** Soundart com manipulação digital de arquivo sonoro, Duração 480', 2020.



Gabriela Mureb, Registro da obra **Sem Título (motor)**, Motor estacionário Honda GX de 1.5 CV e gasolina, Duração 8'31", 2016.



TELEMUSIK - Dudu Tsuda e Marcus Bastos, Registro da obra **Clarão_Incertezas**, Performance audiovisual, Duração 10', 2017.



Flavia Goa, Registro da obra **Rotas insurgentes**, Photoshop/ Photomosh/ Ibispaint/ Picsart Color Pintar/ Premiere/ Movavi, Duração 15'47", 2021/2023.

O *encontro.exposição floresta* integra o XVI Simpósio Nacional da ABCIBER - Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura e as/os/es artistas participantes são oriundas/os/es de diversas cidades brasileiras. A proposta de curadoria foi pensar o Espaço Multiuso da UFSM como lugar de partilha e de conversa acerca de questões que se relacionam às florestas em suas múltiplas concepções; propiciar espaços-tempo de convívio para pensar coletivamente o bem viver, a cultura regenerativa, a defesa da vida e de outros modos de habitar o planeta. Por sua proximidade com florestas existentes no campus sede da UFSM, por sua amplitude, suas características arquitetônicas, bem como pelas possibilidades visuais e sonoras que proporciona, pretende-se que o Espaço Multiuso seja um centro gerador de relações entre o ambiente ao redor e proposições artísticas as quais ocorrem no interior do edifício. A expografia foi concebida no sentido de propiciar o convívio e o pluriálogo, bem como a contemplação, a leitura e lentas temporalidades. Nesse sentido, o ambiente abriga um espaço de conversa e coexistência rodeado por biblioteca compartilhada, micro-auditório permeável e uma exposição de livros de artista, publicações e múltiplos gráficos abertos ao contato. O encontro também reúne ações relacionadas à alimentação, relações corpo-paisagem, proposições sonoras, entre outras. O *encontro.exposição floresta* vincula-se ao XVI Simpósio Nacional da ABCIBER por meio dos eixos temáticos: (6) Cidades e territórios: democracia, colabora o, convívio e resistências; (7) Crise climática e Antropoceno, meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade. O projeto expositivo busca atender ao Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 15) Vida Terrestre: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

ARTISTAS PARTICIPANTES:

Alice Porto, Aline Dal Pont, Alexandra Eckert, Angélica Marques, Camila Hein, Camila Vermelho, Cláudio Azevedo, Daniela Vicentini, Ederson Simas, Édio Ranieri, Graça Gularte, Gustavo Reginato, Kathleen Oliveira, Lilian Hack, Mayara Stabel, Márcia Cardeal, Marcia Sousa, Mariana Medeiros, Mariana Silva da Silva, Maristela Salvatori, Mickaella Veríssimo, Paulo Damé, Rebeca Stumm, Rosa Blanca, Sadiana-Luz Frota, Sandra Favero, Silvana Macêdo, Tânia Bloomfield, Tarcísio Ullrich e Vladson Ferreira Trindade.

COLETIVOS PARTICIPANTES:

Grupo ArteNatureza [Centro de Artes/UFPel] (Coord.: Marcia Sousa. Integrantes: Cláudio Azevedo, Graça Gularte, Helena Pelissari, Kathleen Oliveira, Lua Reis, Marcelo Felipeti, Mariana Medeiros, Paula Weiner Reisser e Virna Bemvenuto), Grupo de Pesquisa Lugares-livro [Centro de Artes/UFPel] (Coord.: Helene Sacco. Integrantes: Aryane Barbado, Barbara Calixto dos Santos, Bianca de Oliveira Lempek De-Zotti, Brunna Rossato, Gabrieli dos Santos da Silveira, Isadora de Lima Cardoso, Jesiel Rocha Lofhagen, Lua Reis, Naíma Zee e Rafael Buzinaro Stábile), Kalinka Mallmann, Geneci Fidelis e Coletivo Jeapó [Santa Maria, RS], Núcleo de Arte Impressa - NAI [Instituto de Artes/UFRGS] (Coord.: Helena Araújo Rodrigues Kanaan. Integrantes: Aline Moraes, Amanda Gabriela Martins Charão, Ana Janaína Perufe Accurso, Andréa Moreira, Ário Pereira Gonçalves, Bruna Klein Lummertz, Carolina Roitman, Clarissa Hepper Morcelli, Esther de Oliveira Jaeger, Laura Bittencourt, Giullia Brahm de Oliveira, Maya Bardini da Rosa e Taila Suian Idzi), Pele Coletiva [Brusque, SC] (Integrantes: Deivid Hodecker, Ederson Simas, Márcia Cardeal, Rafaela Kohler, Tarcísio Ullrich e Vladson Ferreira Trindade), Projeto Circular [FEEVALE, Novo Hamburgo, RS] (Coord.: Alexandra Eckert. Integrantes: Adri Tesche, Ana Clara Dieter, Luísa Gerhke Riella, Mateus Pixaim Flores, Marinêz Roduite, Niki, Paula Goulart da Silva, Railana da Costa e Rita da Rosa)

Curadoria colaborativa: Marcia Sousa, artistas e coletivos participantes. **Equipe de organização:** Marcia Sousa (coordenação), Mariana Medeiros e integrantes do LabGRAF: Aline Dal Pont, Mayara Stabel, Mickaella Veríssimo. **Expografia:** Marcia Sousa, Aline Dal Pont, Mariana



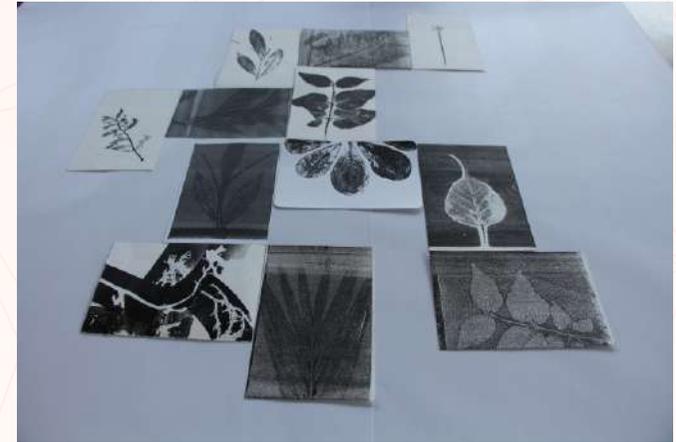
encontro.exposição floresta, Exposição Coletiva, Registro do espaço expositivo, Espaço Multiuso da UFSM, 2023. Fotografia: Camila Vermelho







encontro.exposição floresta, Exposição Coletiva, Registros do espaço expositivo, 2023. Fotografia: Camila Vermelho

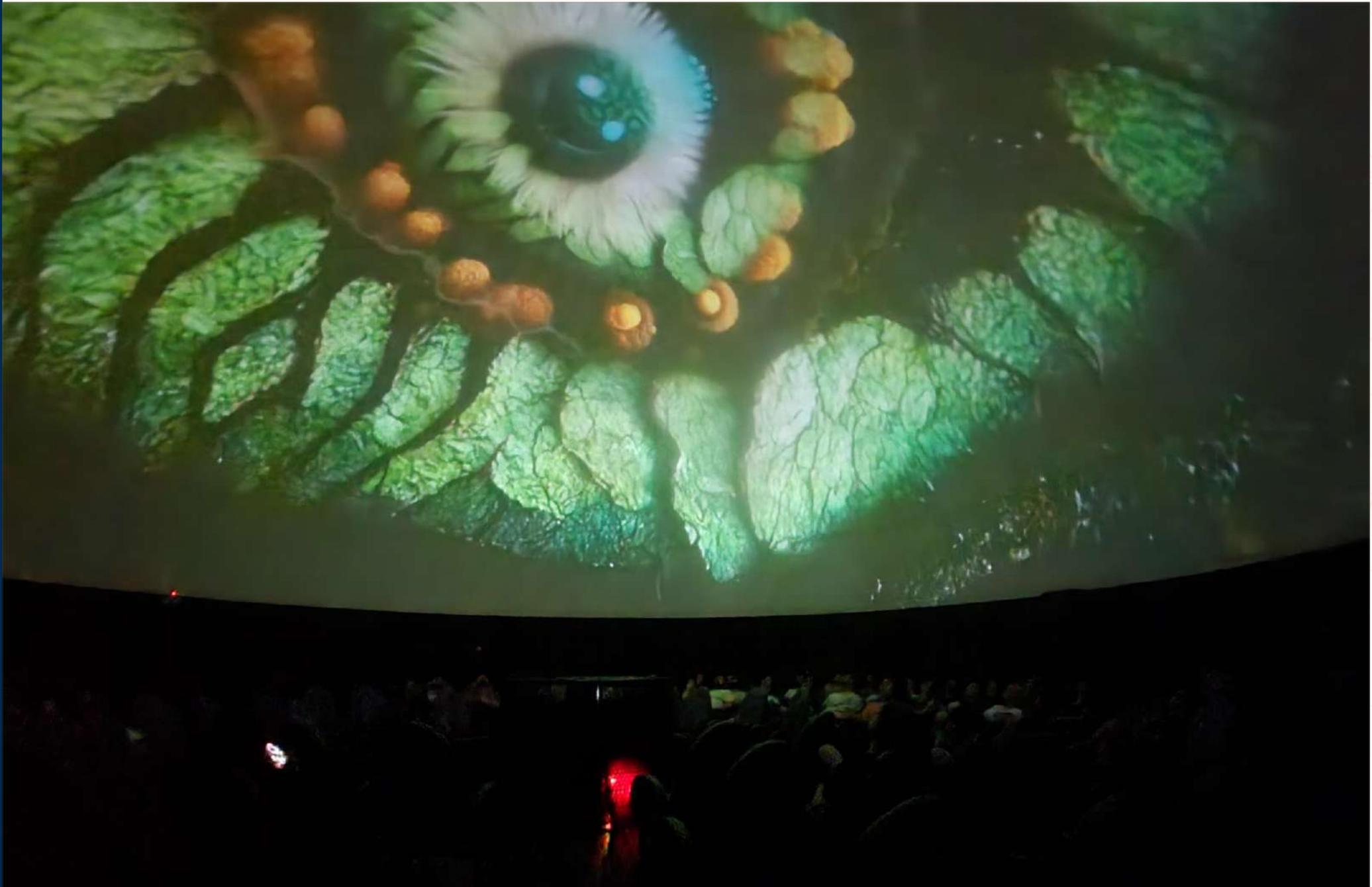


Impulsionados pelas inovações nos modos de representações de imagens efêmeras e música visual para ambientes imersivos fulldome, congregamos neste ano os eventos EFEMERA Imagem Fulldome e UVM Understanding Visual Music, no EFEMERA + UVM: Festival Internacional de Música Visual Fulldome. Pressentindo um Novoceno, entrecruzamos nesta curadoria obras e pensamentos com visões transgressoras, voltadas para a diversidade de um futuro pós-humano, fazendo-nos emergir deste múltiplo vácuo do antropoceno atual que habitamos. Problematizamos a vida como simulação, olhamos para nós mesmos através de telas e entre trincheiras de guerras midiáticas. Assim, a imponência do domo aparece não só como um mero elemento arquitetônico, mas como um oásis que se expande e nos lança além do céu. Invocando a transitoriedade etérea das imagens à visualidade do som, nos entrecruzamentos possíveis de naturezas distintas, nas remixagens de micróbios a seres xamânicos, atravessamos os espectros computacionais de uma Terra híbrida, onde nossos sonhos rompem o eixo simétrico de nosso córtex, além da asfixia ou fobia das cores, experienciamos uma frenética replicação de elétrons sintéticos que nos remetem a presença do Sol. Portanto, este vislumbre de um novo aeon, em que a inteligência artificial se instaura como uma divindade, nos permite investigar novos formatos, grafias e experiências sinestésicas, nos quais indivíduos se associam aos territórios imagéticos, evocando ancestralidades cósmicas, contramonumentos distópicos de memórias que vem a tona, como sopros das ruas.

ARTISTAS:

Ari Dykier, Jeremy Oury, Gea Negustor, Álvaro Rodríguez Badel, Mohammad Jaradat, Glenn Grillo, Dave Payling, Roman Gomes, Elegant, TiND - This is Not Design, Hernando Urrutia, Marina Vila, Yikun Liu, Elena Laplana, Susana Landau, Nahuel Moron Diperna, Maximiliane Nirschl, Vanessa Zuber, Carmen Gil Vrolijk, Camilo Giraldo, Andreia Oliveira, Barbara Almeida, Camila dos Santos, Calixto Bento, Cristiano Figueiró, Fabiane Duarte, Luiz Augusto Alvim, Matheus Moreno, Milena Szafir, Natália Faria, Luyanda Zindela, Nireesh Singh, Tasneem Seedat, Pedro Rodolpho Ramos Camargo, Henry Alberto Amaya Cifuentes, Briam Mauricio Rolon, Luiza Helena Guimarães, Randolpho de Santana Julião, Ricardo Dal Farra, VJ Não Consta, Hyglu, Valquiria Navarro, Ingra Schmitt, Bruno Bitencourt, Thaís Oliveira, Bruno Yukio Takeyoshi, Bettina Malcomess e Renzo Filinich.

Curadoria: Matheus Moreno dos Santos Camargo, Andreia Oliveira e Ricardo Dal Farra



* Apresentado em colaboração com a Bauhaus-Universität Weimar, Immersive Media, o Centro de Experimentación e Investigación en Artes Electrónicas da Universidad Nacional de Tres de Febrero (CEIARTE-UNTREF) e a Fulldome Festival Foundation (www.fulldome-festival.de) em Jena (Alemanha).

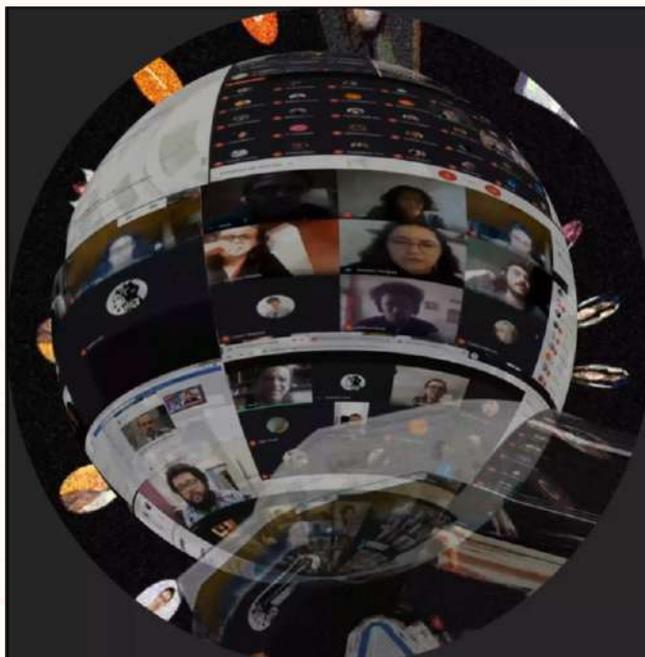
Agradecimentos especiais a Liese Endler (MFA), Kate Ledina (MFA), Mohammad Jaradat (MFA) e ao professor Micky Remann.

** Apresentado em colaboração com o festival Domo Lleno da Linha de Arte, Ciência e Tecnologia de Idartes, da Colômbia, e o CEIARTE-UNTREF, da Argentina

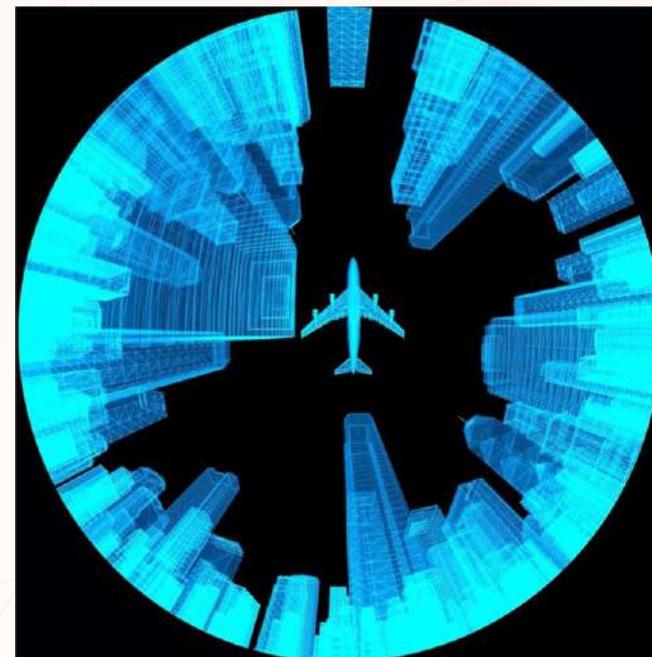
*** Apresentado em colaboração com o CEIARTE-UNTREF, da Argentina.



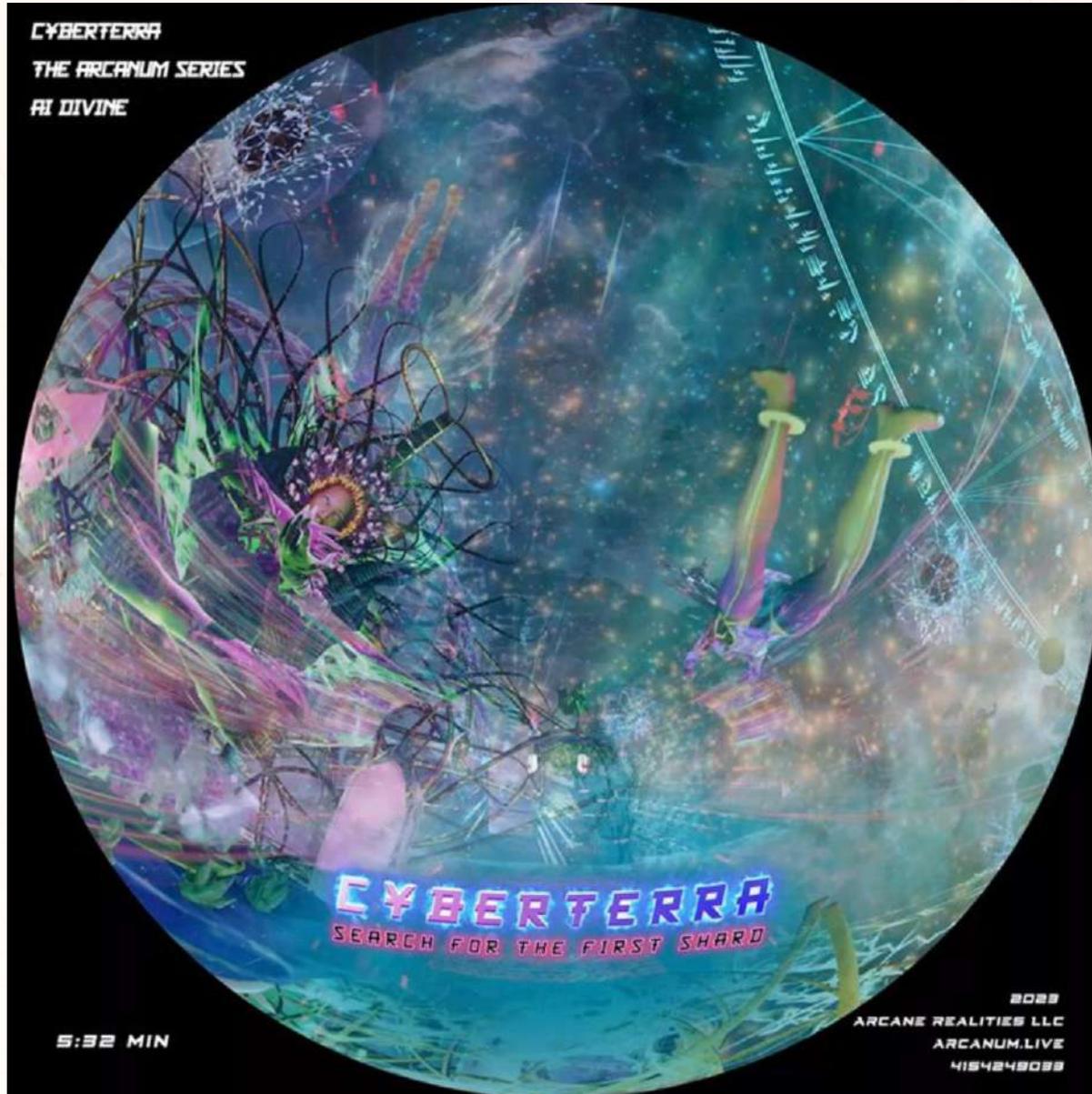
Gea Negustor, **Multivac Anthropocene**,
Vídeo Fulldome (10'00"), 2021.



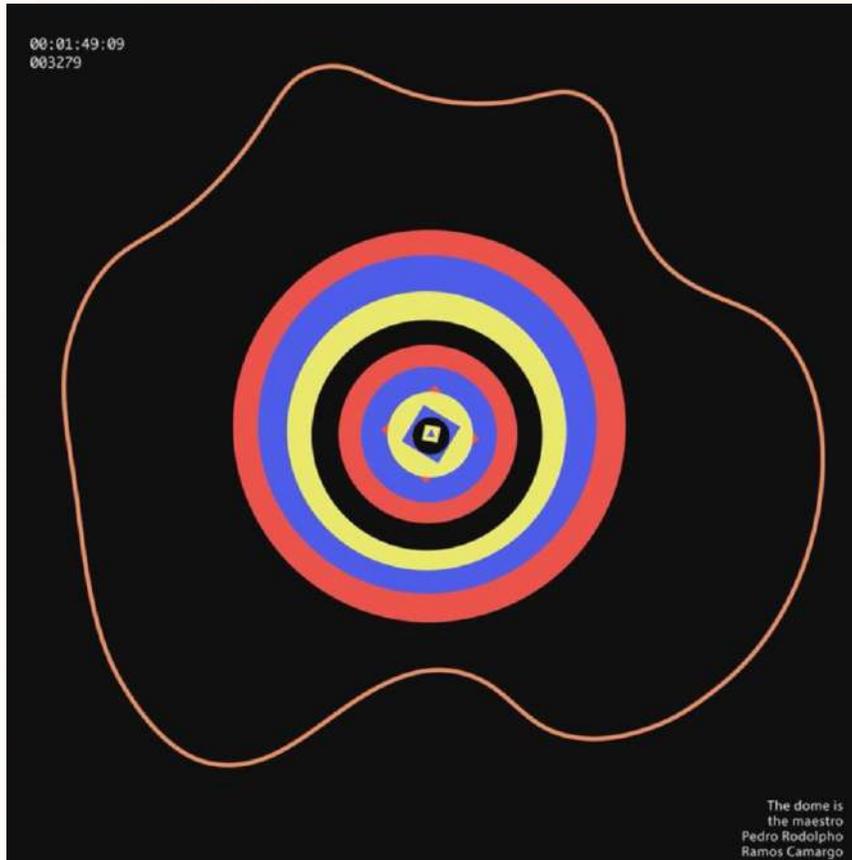
Andreia Oliveira, Barbara Almeida, Camila Vermelho,
Calixto Bento, Cristiano Figueiró, Fabiane Urquhart,
Luiz Alvim, Matheus Moreno, Milena Szafir, Natália Faria,
Luyanda Zindela, Niresh Singh e Tasneem Seedat.
ContraMonumentos, Vídeo Fulldome (05'18"), 2021.



Mohammad Jaradat, **Is life a simulation?** (*), Vídeo
Fulldome (05'00"), 2019.



Glenn Grillo - Arcane Realities, **CyberTerra**, Video *Fulldome* (05'20"), 2023.



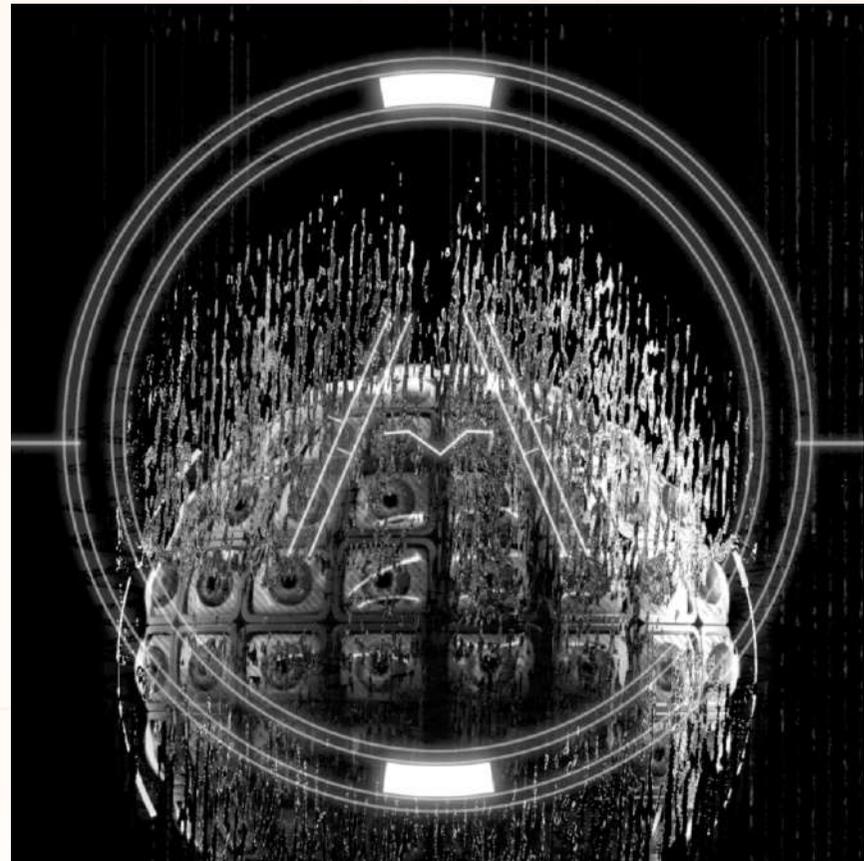
Pedro Rodolpho Ramos Camargo, *The Dome is the Maestro* (*),
Video *Fulldome* (03'45"), 2019.



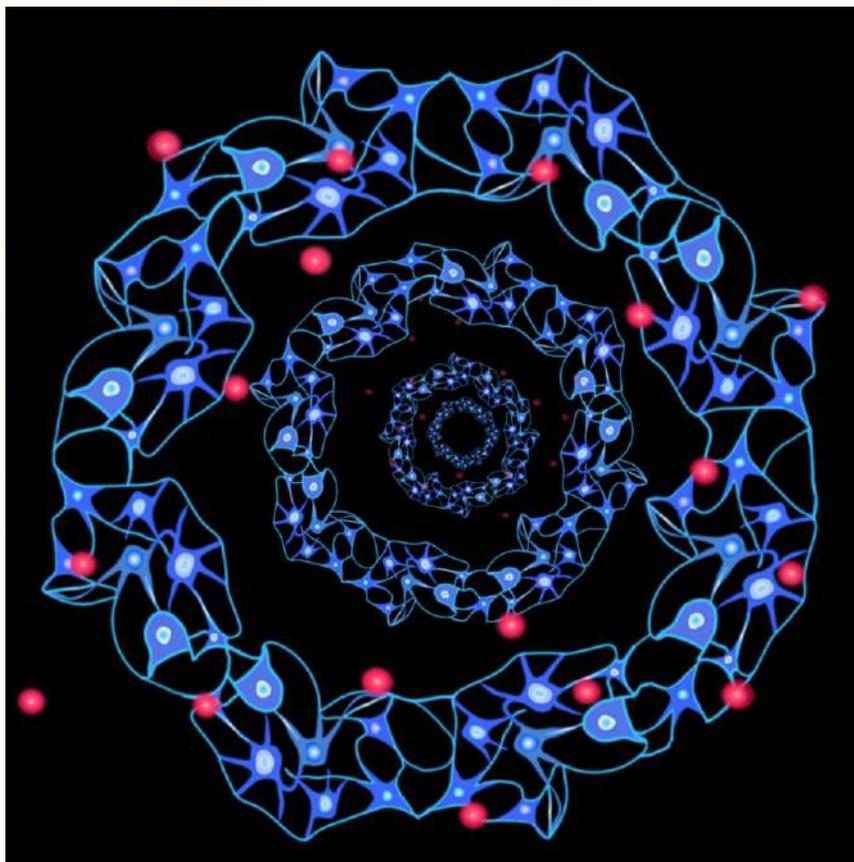
Dave Payling, *Synthetic Electro Replicant*, Video *Fulldome* (09'10"), 2023.



TiND - This is Not Design, **Ohotsuku**, Video *Fulldome* (02'25"), 2021.



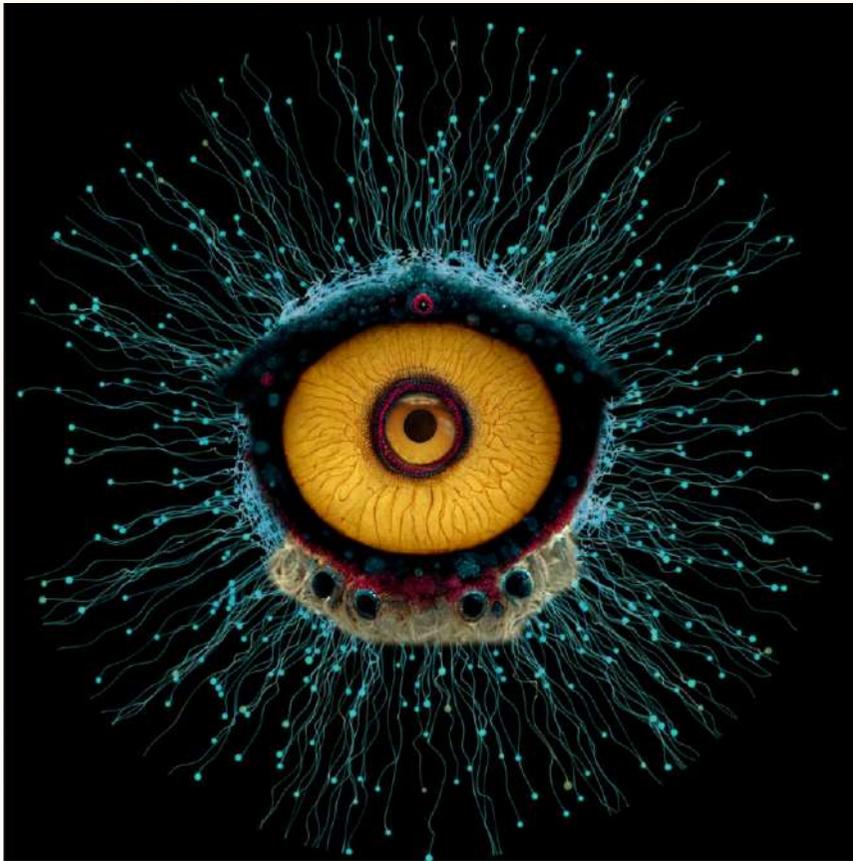
Hernando Urrutia, **Look at you on the DISPLAY**, Video *Fulldome* (01'00"), 2022.



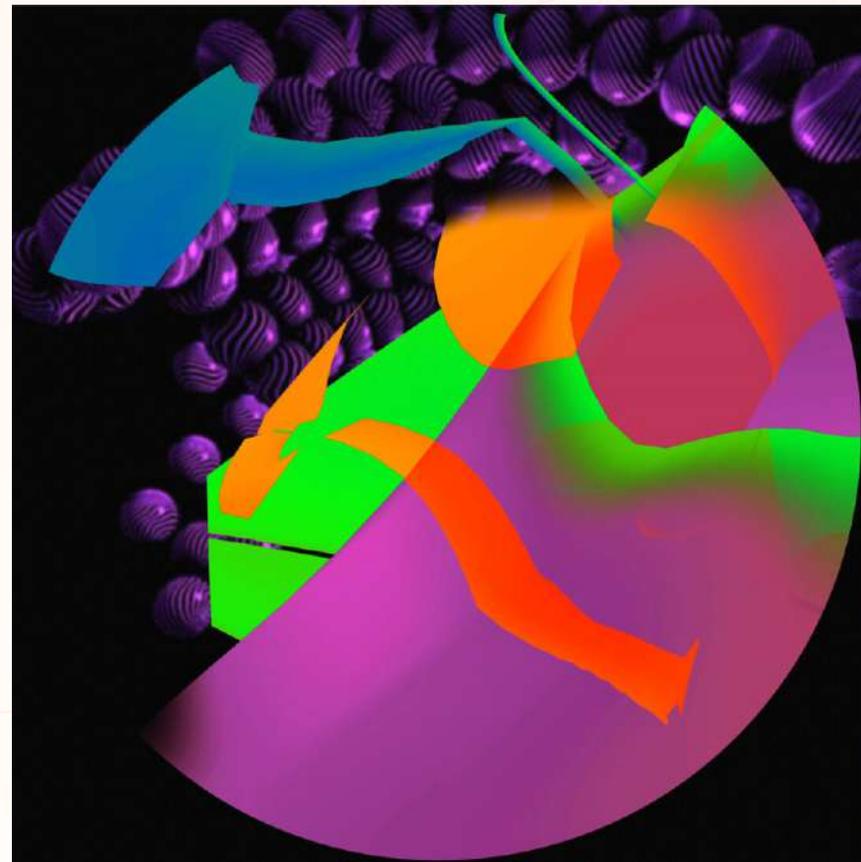
Marina Vila, Elena Laplana, Susana Landau, y Nahuel Moron Diperna.
Texografías (***) , *Vídeo Fulldome* (13'06"), 2019.



Maximiliane Nirschl e Vanessa Zuber, **SEEDS**, *Vídeo Fulldome* (03'58"), 2019.



Carmen Gil Vrolijk e Camilo Giraldo, **Micróbios e outros seres xamânicos (**)**,
Vídeo *Fulldome* (8'05"), 2022.



TiND - This is Not Design, **Cromophobe**, Vídeo *Fulldome* (5'24"), 2023.



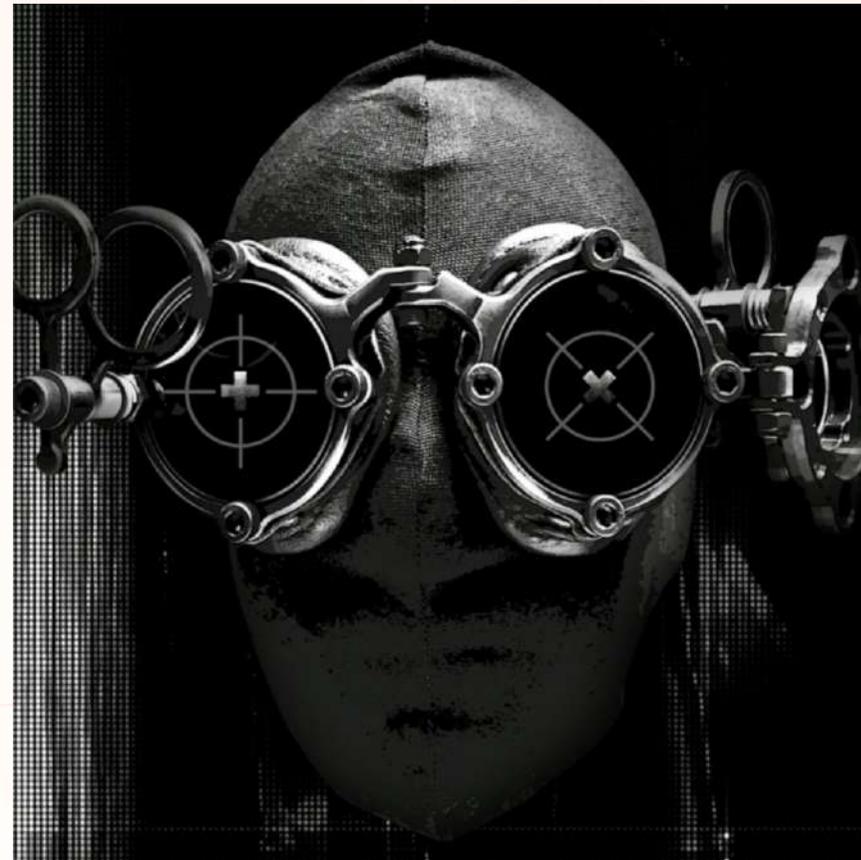
Jeremy Oury, **DESTIN**, Vidéo *Fulldome* (3'27"), 2023.



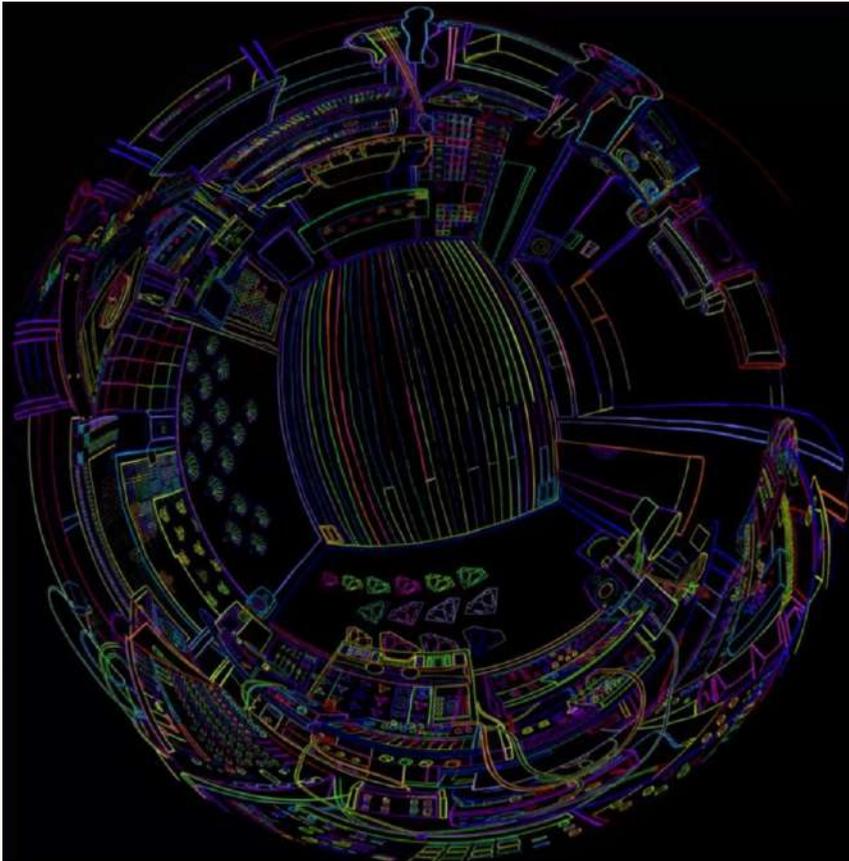
Ari Dykier, **Dream**, Vidéo *Fulldome* (5'59"), 2023.



Roman Gomes e música de Elegant, **Babel**, Vídeo *Fulldome* (4'07"), 2021.



Hernando Urrutia, **TRANSGRESSION - A Post-Human Vision**, Vídeo *Fulldome* (2'00"), 2023.



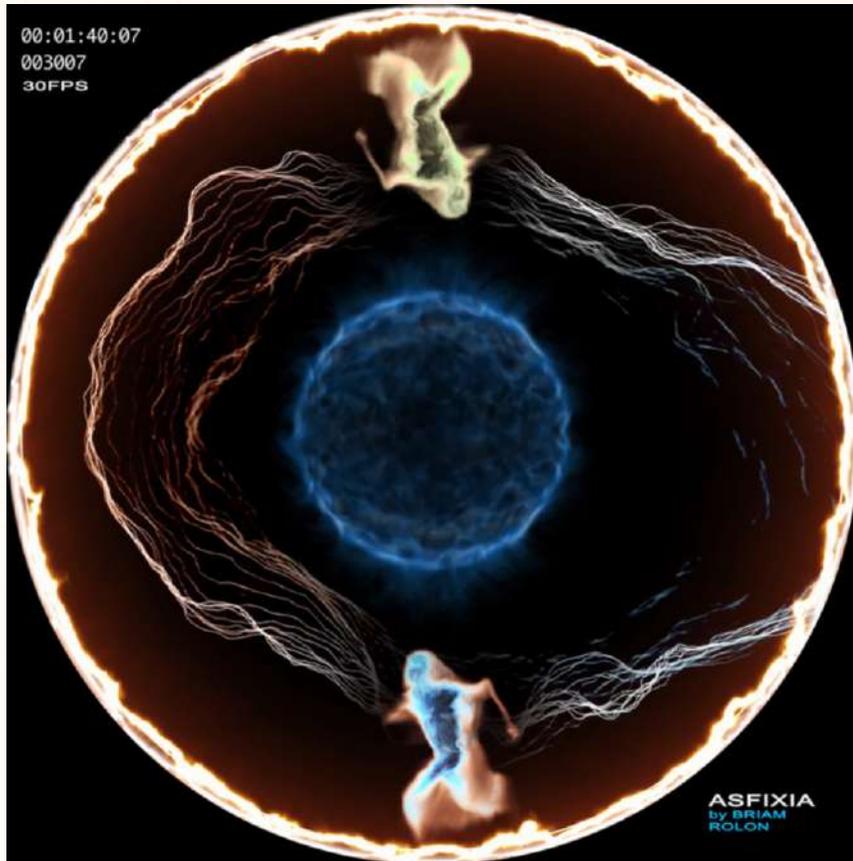
Diego Hernando Taborda. **Stadium** (**). Vídeo *Fulldome* (12'00"), 2022.



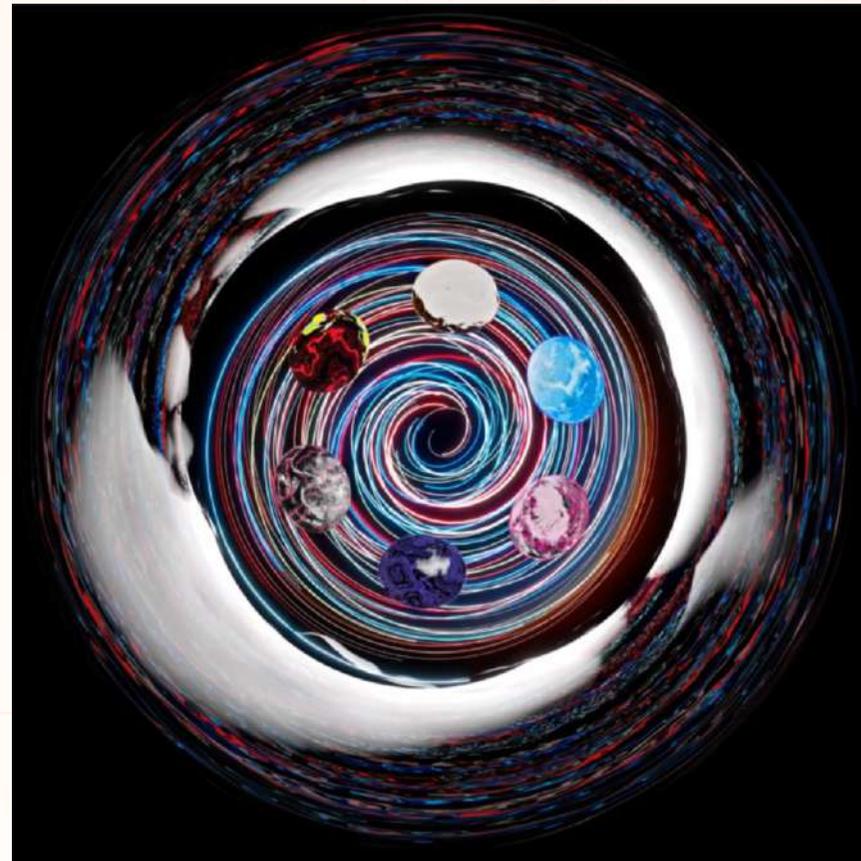
Marcelo Birck, **AntiRemix3**, Performance ao vivo (12'00"), 2023.



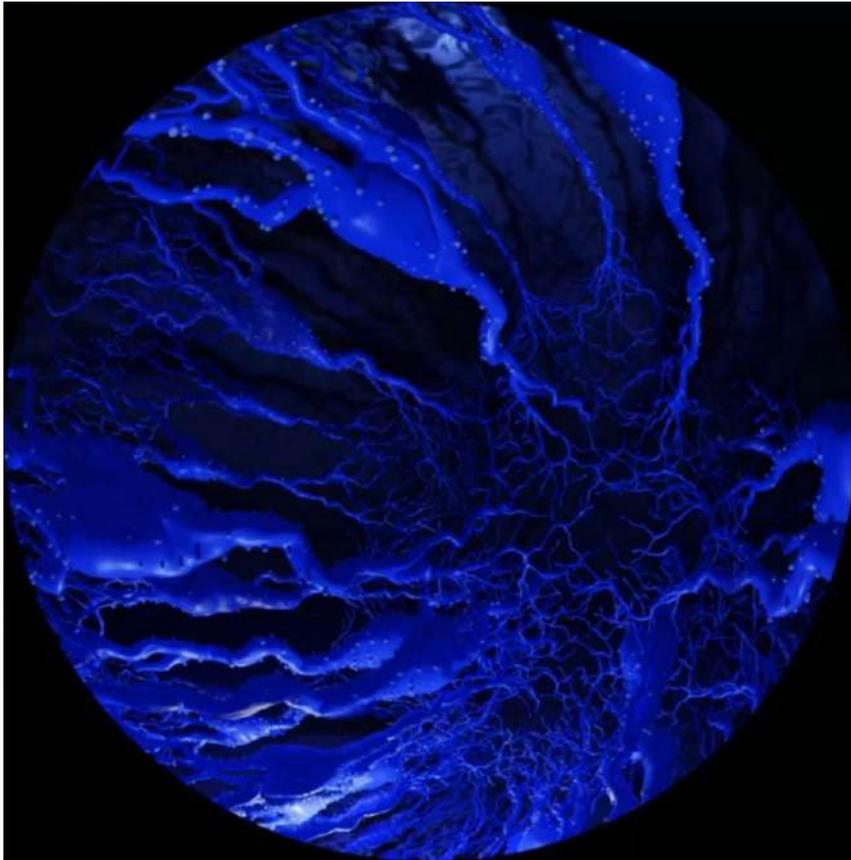
Yikun Liu. *Atem der Strasse (*)*. Video *Fulldome* (4'00"). 2018



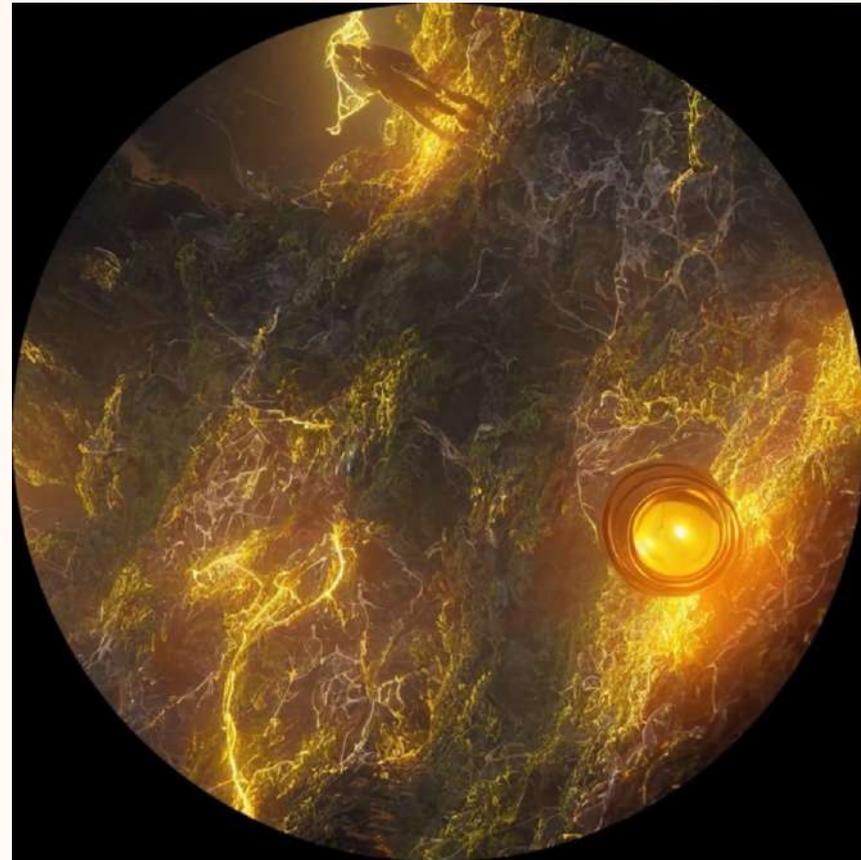
Briam Mauricio Rolon, **Asfixia** (*), Vídeo *Fulldome* (03'17"), 2023.



Henry Alberto Amaya Cifuentes, **Oasis** (**), Vídeo *Fulldome* (08'08"), 2022.



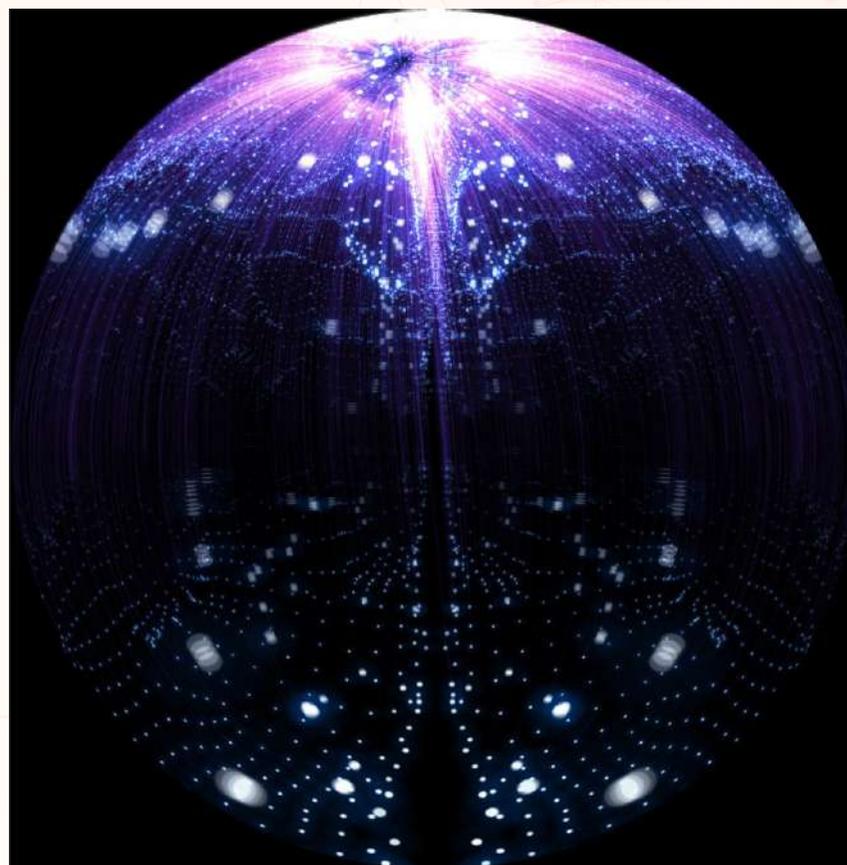
Luiza Helena Guimarães, Randolpho de Santana Julião e Ricardo Dal Farra, **Espectros Computacionais III**, Vídeo *Fulldome* (5'35"), 2021.



Álvaro Rodríguez Badel, **Las Memorias Del Sol** (**), Vídeo *Fulldome* (10'55"), 2022.



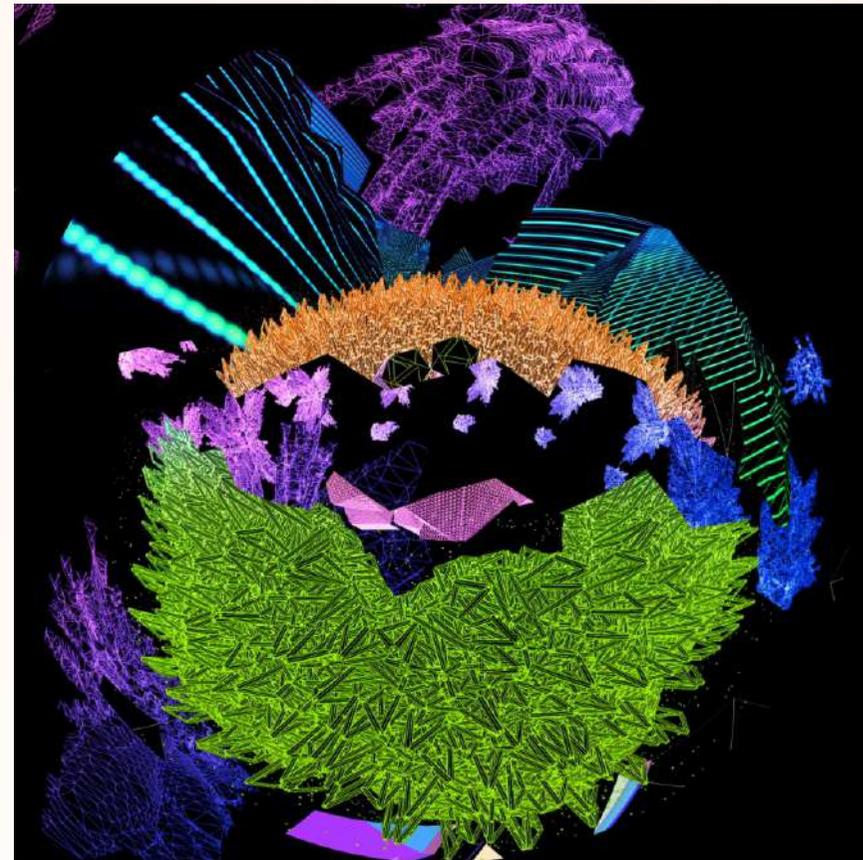
VJ Não Consta e Hyglu, **Motivación**, Vídeo *Fulldome* (2'42"), 2020.



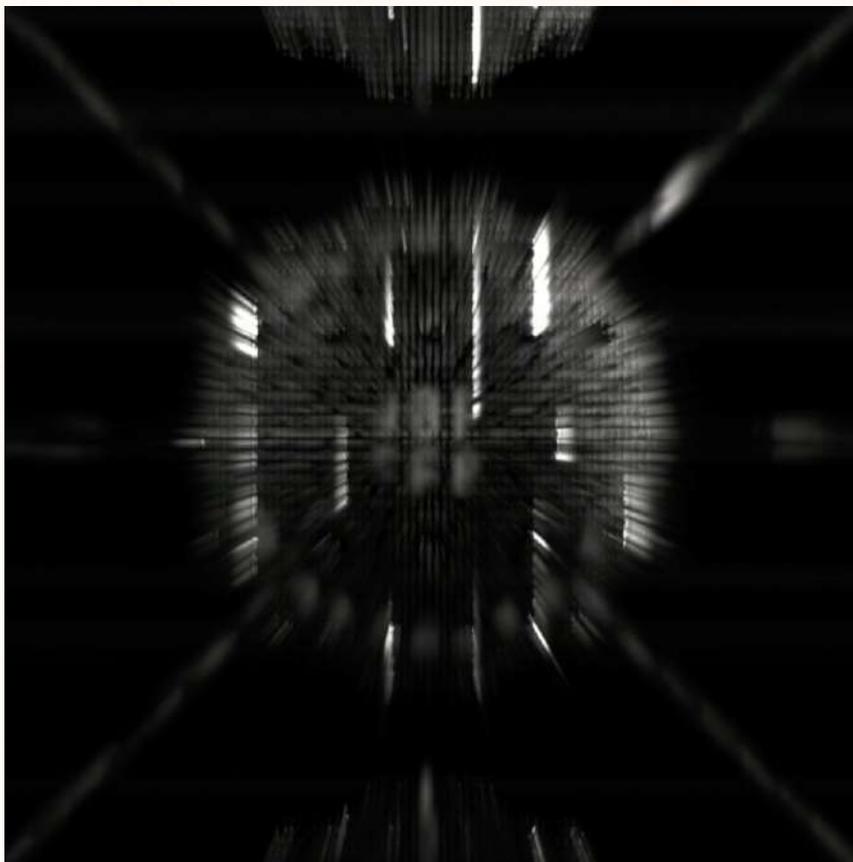
Jeremy Oury, **Exo-Cortex 3.0**, Vídeo *Fulldome* (8'07"), 2022.



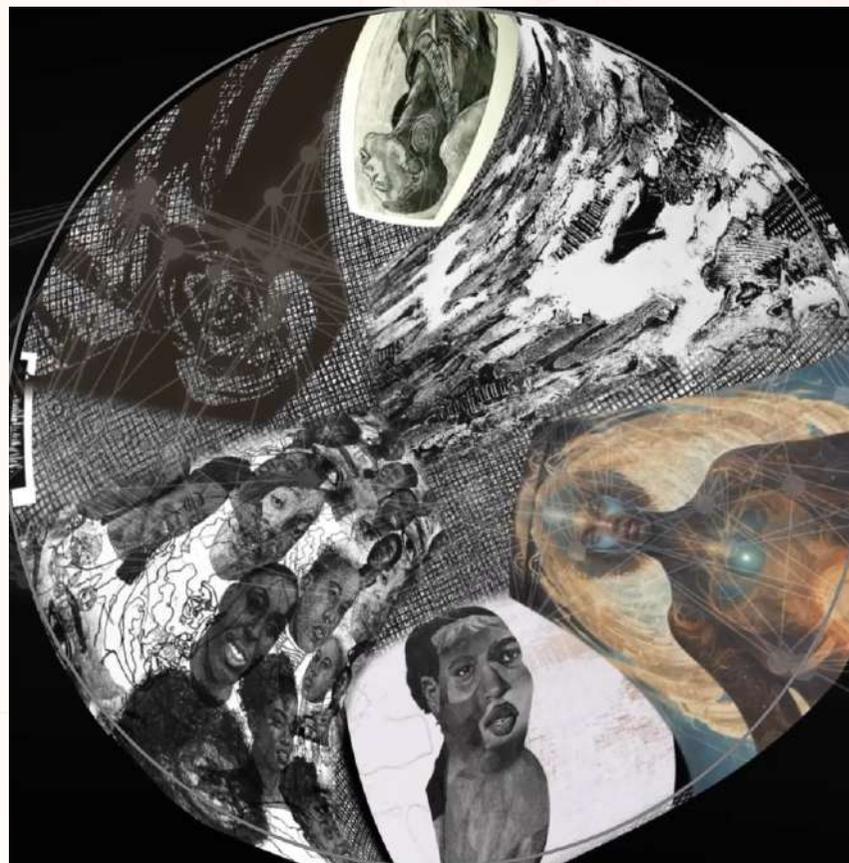
Glenn Grillo - Arcane Realities, **Aeon**, Vídeo Fulldome (5'20"), 2023.



TiND - This is Not Design, **Café et Caus**, Vídeo Fulldome (4'01"), 2022.



Hernando Urrutia, **LOOK AT YOU after the WAR/xquisite corpse**,
Video Fulldome (2'00"), 2023.



Cristiano Figueiró, Andreia Oliveira, Matheus Moreno, Valquiria Navarro, Ingra Schmitt,
Bruno Bitencourt, Thaís Oliveira, Bruno Yukio, Luyanda Zindela, Tasneem Seedat,
Bettina Malcomess e Renzo Filinich, **CosmicAncestry**, Performance ao vivo (12'00"), 2023.

A MVV 2023 - Mostra de VÍDEO ao VIVO é um evento que explora as artes do vídeo, como a videoarte, o live cinema e o videomapping, no espaço público da cidade de Santa Maria/RS. Organizado em duas ações, o evento consiste na exibição de trabalhos em videoarte combinando a projeção arquitetônica com a técnica de vídeo mapping e a performance com audiovisual ao vivo. Os trabalhos em vídeo ocupam 2 fachadas das casas históricas da Vila Belga, uma voltada para a performance em live cinema, exibindo as pesquisas em vídeo dos estudantes do Curso de Artes Visuais/UFSM por meio da manipulação de vídeos ao vivo em diálogo com a música, através da técnica de VJ. E a outra ação consiste na exibição de vídeos em projeção mapeada, selecionados a partir de chamada pública de trabalhos via edital. As projeções em vídeo ocorrem ao ar livre, em edificações da Vila Belga, um local de relevância histórica para Santa Maria/RS e um dos principais cartões postais da cidade. A Vila Belga compõem um conjunto de edificações que foram de uso dos trabalhadores da construção da via férrea na região central do RS, no final do século XIX e possui uma importante atuação na cidade de Santa Maria como patrimônio histórico e cultural, além de proporcionar a atenção internacional para a mesma. O evento tem como objetivo o desenvolvimento e a difusão das práticas artísticas com o vídeo e seus desdobramentos nas artes visuais, como a videoarte, o live cinema, o VJ, entre outras manifestações artísticas. Concebido como uma ação do projeto de extensão Arte, Cinema e Audiovisual, do Centro de Artes e Letras, também vinculado ao Edital/Projeto Distrito Criativo, da Universidade Federal de Santa Maria, o evento busca levar a arte para além do espaço universitário com o intuito de reconfigurar olhares sobre a paisagem urbana e valorizar a história da cidade de Santa Maria/RS. O evento acontece a partir de projeto de extensão do LABART - Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, do Centro de Artes e Letras, do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM, da Secretaria de Cultura de Santa Maria, da Casa Vórtice e do Vila Belga Food Hall. Nesta segunda edição, a MVV 2023 esteve integrada à programação artística do XVI SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER, sediado na UFSM.

ARTISTAS:

Theodor Fonseca, Mayara Moreira, Pablo Torri, Leonardo Ayres, Kenne Vieira, Debora Borges, Rafael Brandão, Jeã Santos, Isma Lisot, Alba Vieira, Diego V. O. Hadad, Valdemir de Oliveira, Camila Nuñez Dutra, Bárbara Gomes, Jamille Marin e Júlia Urach, Matheus Moreno, Everton Santos, Cristiano Figueiró, Ana Claudia Marra, Leonardo Penna, Gabriela Novaczinski, Maria Cristina Fabi, Carmen Maria, Bianca Colpo, Alexandre Domingues, Marcelo A. R. de Oliveira, Flávia Lopes, Marcela Nuñez, Javiera Fuentes, Flavia Trevisan, Vanessa Hassegawa, Camila Matzenauer, Nanda Xavier, Yasmin Brilhante, Anita Rizzatti, Camila Albrecht Freitas.

Curadoria e Organização Geral: Fernando Codevilla

Comissão organizadora: Camila Nuñez, Jamille Marin; Júlia Urach, Laura Mohler, Leonardo Penna, Pablo Torri



MVV 2023, Registro do evento, Vila Belga (Santa Maria RS), 2023. Fotografia: Vicent Solar



MVV 2023, Registro do evento, Vila Belga (Santa Maria RS), 2023. Fotografia: Vicent Solar



Theodor Gonçalves Fonseca, **(RE) DESCOBERTA.**



Marcelo Augusto Rêgo de Oliveira, **A Dança do Caos.**



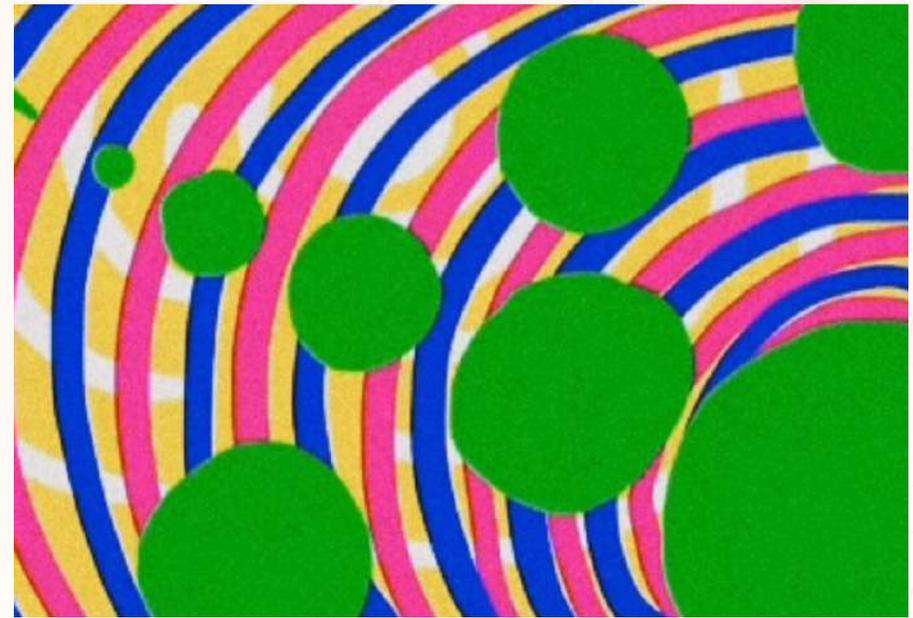
Mayara Silva Moreira, **Amor de pai.**



Leonardo Ayres, **Bonsai.**



Pablo Torri, **Antyo**.



Debora Borges Ferreira, **Cinesia**.



Bianca Colpo, **O Amor e Seus Caminhos**.



Jeã Santos, **DATA Sangue**.



Kenne Felipe Alves Vieira, **Cartas ao Vestígios**.



Alba Pedreira Vieira, **Horas Perigosas**.



Isma Lisot, **Despedida**.



Alba Pedreira Vieira, **Dua 3**.



Camila Texeira Nuñez Dutra, **Experimento I.**



Jamille Marin e Júlia Urach, **Há muito espaço dentro de mim.**



Valdemir de Oliveira, **En la piel 3.0.**



Bárbara Pineda Serafim Cardoso Gomes, **Goteira.**



Ana Claudia Marra, **Memórias em trânsito.**



Rafael Gazola Brandão, **Dança e Movimento.**



Anita da Costa Rizzatti, **Sem Título.**



Flavia Trevisan, **Psychedelic eyes.**



Camila Matzenauer e Nanda Xavier, **Quando volto já sou outra.**



Alexandre dos Reis Domingues, **O fim do Tempo.**



Maria Cristina Fabi, **Nove Movimentos.**



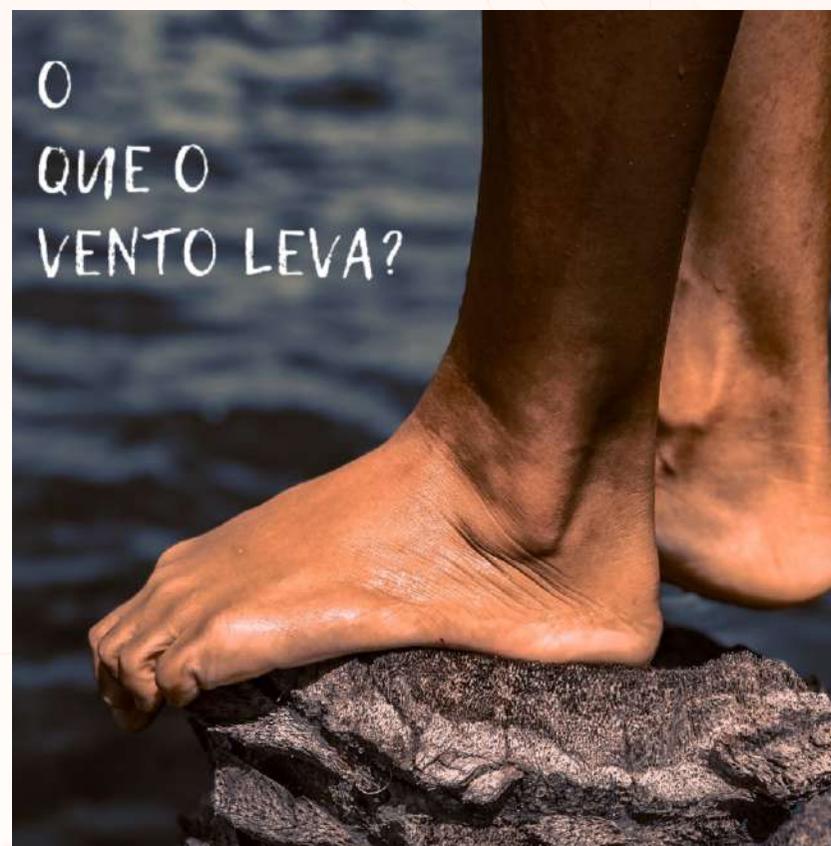
Theodor Gonçalves Fonseca, **Reverso para Viver**.



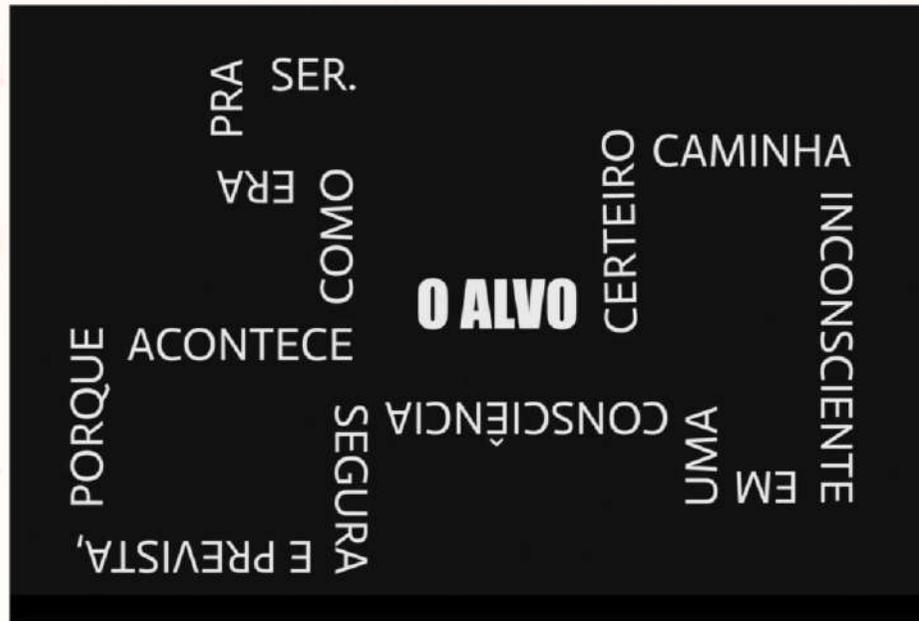
Vanessa Oliveira Hassegawa, **Quando a Boiúna Sonha**.



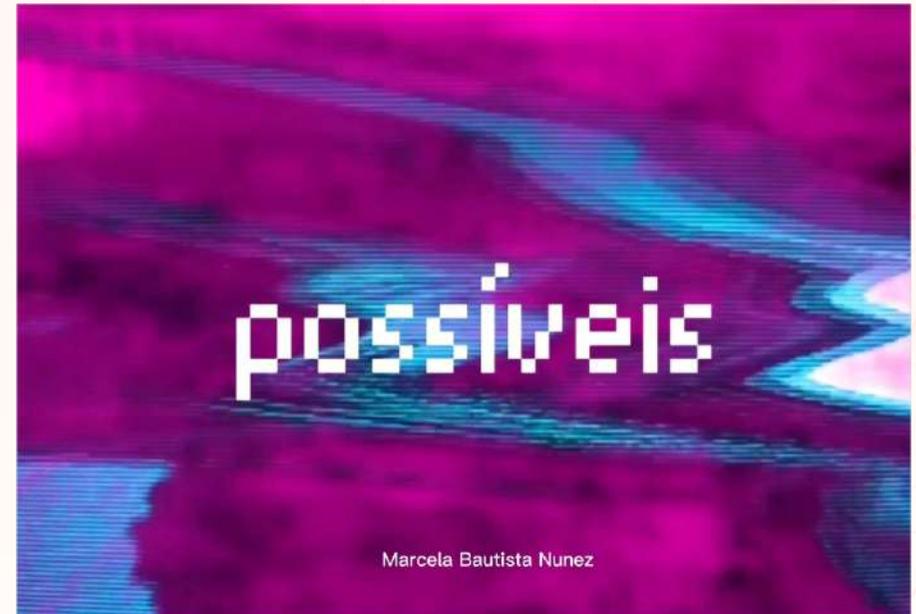
Diego Vicente Osorio Hadad, **El suicidio de Mon Laferte.**



Flávia Luana de Souza Lopes, **O que o vento leva?.**



Camila Albrecht Freitas, **Videopoemaconcreto.**



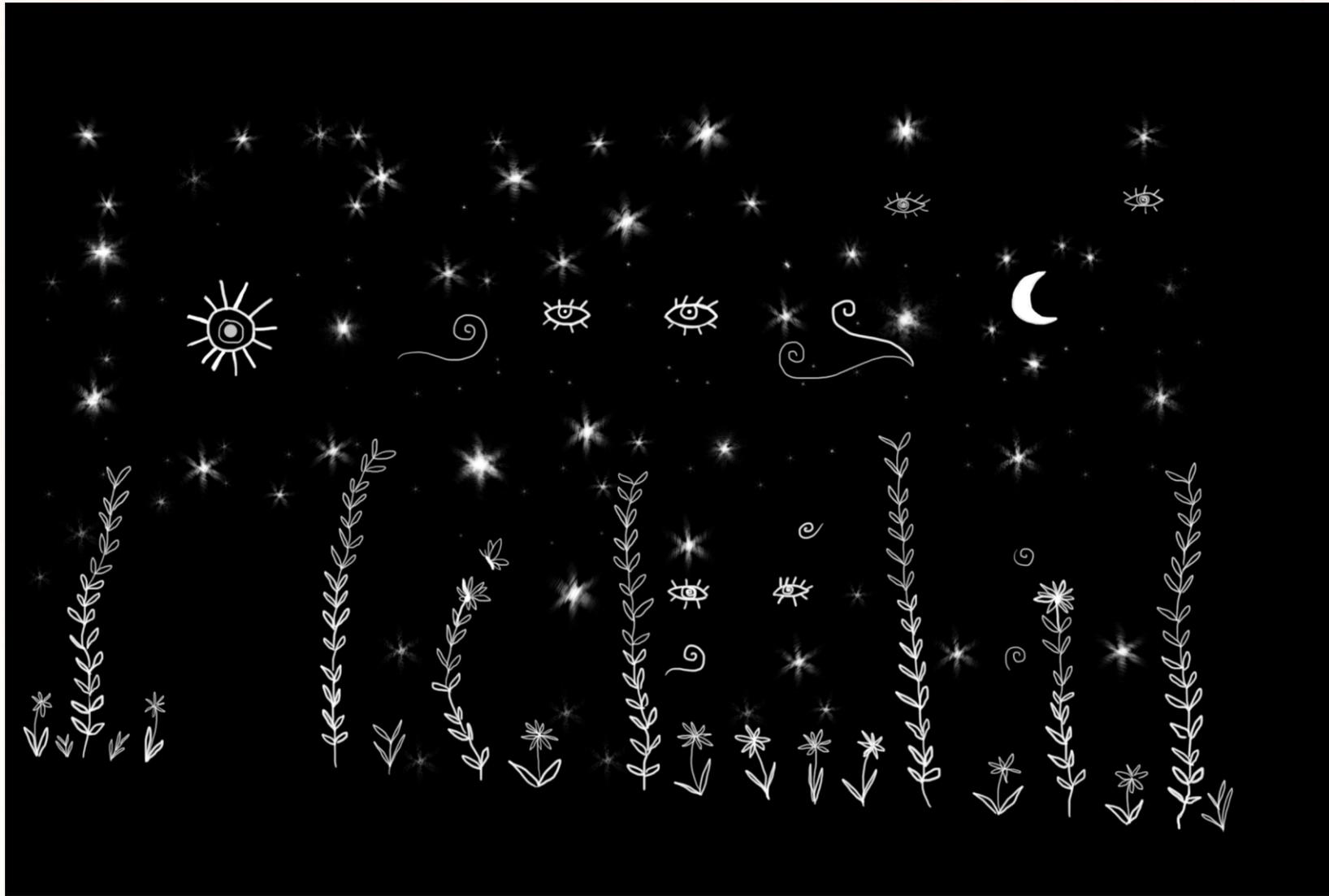
Marcela Bautista Nuñez, **Possíveis - Bastidores da pesquisa II.**



Gabriela de Oliveira Novaczinski, **Mboi Para, Nhakã Nina e Mboi Tuvy.**



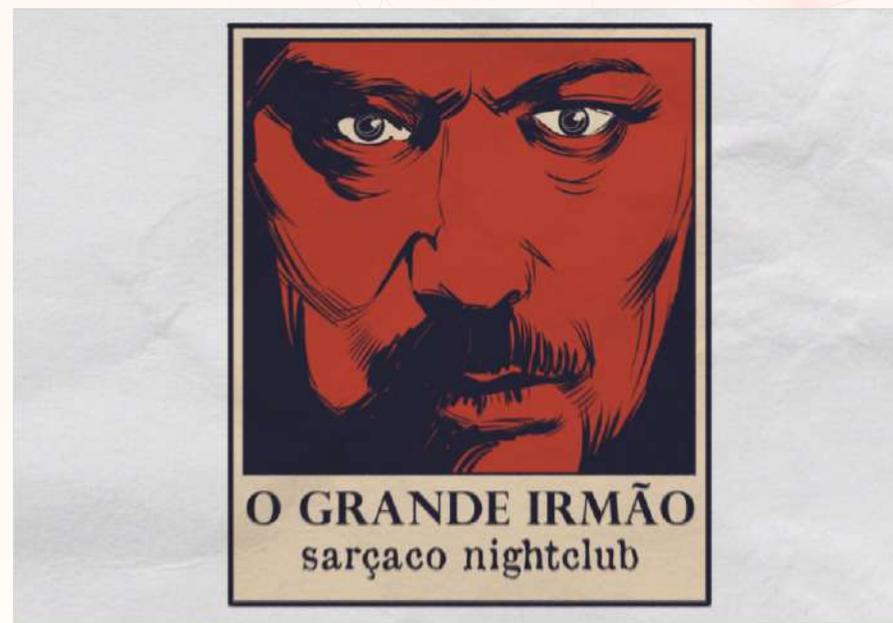
Javiera Fuentes, **Presenças.**



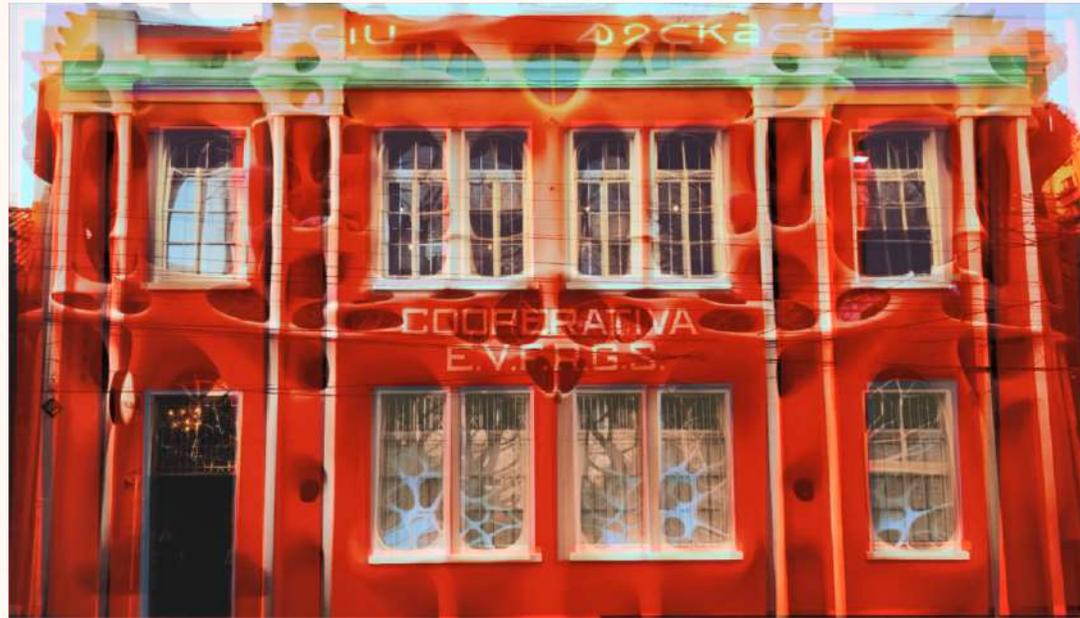
Carmen Maria, **Nut.**



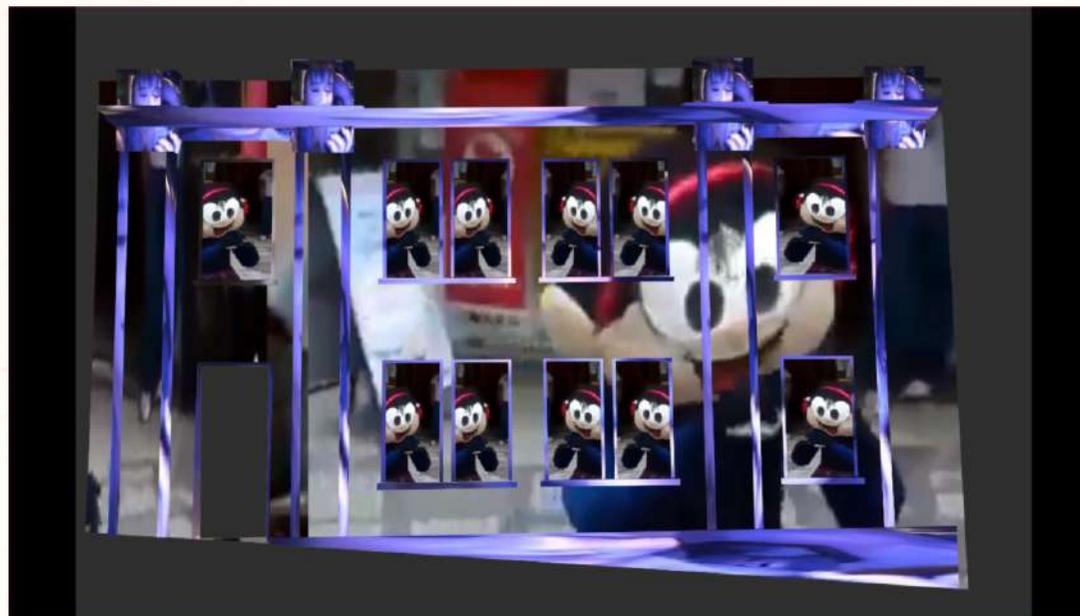
Yasmin Brilhante, **Sem título.**



Marcelo A. Rêgo de Oliveira, **O Grande Irmão.**



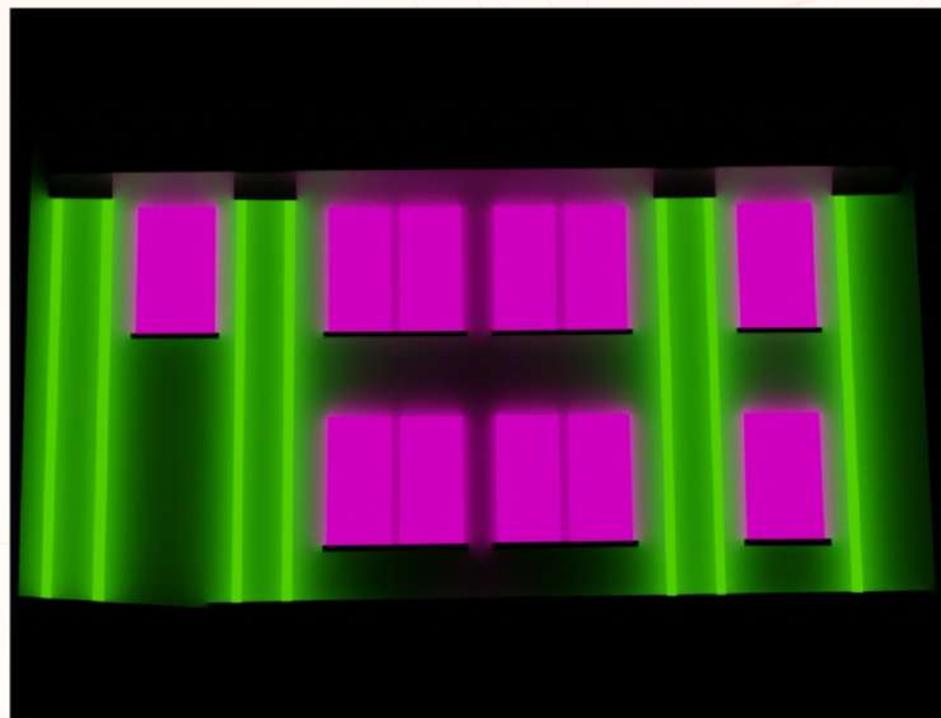
Matheus Moreno e Cristiano Figueiró, **Intelligent Architecture Blues.**



Leonardo Martins Penna, **Magali Orgastic.**



Ana Claudia Marra, **In-Between**.



Matheus Moreno, Everton Santos e Cristiano Figueiró, **IluminArq**.

INTRODUCTION	115
Potentialities and Alterities	116
Curated by: Andreia Machado Oliveira, Eduarda Gonçalves, Kalinka Lorenci Mallmann, and Flávia Queiroz	
TechnoPoetic Becomings	117
Curated by: Andreia Machado Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Urquhart, Matheus Moreno dos Santos Camargo, and Yara Guasque	
ORBIS In Rerum Natura	118
Curadoria: Reinilda Minuzzi	
BOTANNICA TIRANNICA – Artificial Intelligence at MACT -Solo Exhibition by Giselle Beiguelman	119
Curated by: Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, and Cristina Landerdahl	
Play)'-(Ground	120
Curated by: Rui Chaves and Camila Vermelho	
encounter.forest exhibition	121
Curated by: Marcia Sousa, participating artists and collectives	
EFEMERA + UVM: International Fulldome Visual Music Festival	122
Curated by: Andreia Machado Oliveira, Matheus Moreno dos Santos Camargo, and Ricardo Dal Farra	
MVV 2023 – Live Video Show 2023	123
Curated by: Fernando Codevilla	

From November 28 to December 1, 2023, the Federal University of Santa Maria (UFSM) hosted the 16th National Symposium of the Brazilian Association of Researchers in Cyberculture (ABCiber), centred on the theme Information, Technodiversity, and Aesthetics. Alongside its extensive academic program—featuring keynote speakers, conferences, thematic panels, coordinated sessions, and book launches—the symposium also offered a rich artistic program. The university's main campus served as the primary venue for a variety of exhibitions, artistic proposals, and performances. Additionally, prominent locations within the city of Santa Maria, such as the Santa Maria Art Museum (MASM) and the historic Vila Belga, were incorporated as cultural spaces. In total, eight distinct events were held, encompassing exhibitions of art and technology, immersive audiovisual experiences in the planetarium dome, a video mapping showcase, an exhibition-meeting, sound art installations, and a range of performances. The artworks featured contributions from artists across Brazil and from all continents, showcasing a truly global artistic collaboration. This catalog serves as a visual record of the Potentialities and Alterities exhibition, curated by Andreia Machado Oliveira, Eduarda Gonçalves, Kalinka Lorenci Mallmann, and Flávia Queiroz; the TechnoPoetic Becomings exhibition, curated by Andreia Machado Oliveira, Camila Vermelho, Fabiane Urquhart Duarte, Matheus Moreno dos Santos Camargo, and Yara Guasque; the Play)'-(Ground exhibition, curated by Rui Chaves and Camila Vermelho; the ORBIS In Rerum Natura exhibition, curated by Reinilda Minuzzi; the solo exhibition BOTANNICA TIRANNICA -= Artificial Intelligence at MACT by Giselle Beiguelman, curated by Nara Cristina Santos, Fernando Codevilla, and Cristina Landerdahl; the forest meeting.exhibition, collaboratively curated by Marcia Sousa, artists, and participating collectives; the EFEMERA + UVM: International Visual Music Festival Fulldome, curated by Andreia Machado Oliveira, Matheus Moreno dos Santos Camargo, and Ricardo Dal Farra; and the MVV 2023 - Live Video Show 2023, curated and designed by Fernando Codevilla. In the following pages, you will encounter a reflection of the event and its artistic expressions, capturing part of its memory and manifestations.

In 2023, as contemporary society reflects on the post-pandemic era and re-evaluates its trajectory, the art exhibition *Potentialities and Alterities*, held at the 16th ABCiber National Symposium at UFSM, seeks to reimagine our existences through powerful expressions and the poetics of diversity. Black and Indigenous artists, alongside collaborative community projects, come together to create a potent subjective universe—one that not only sparks reflection and raises critical issues but also drives transformative change through their growing presence within the Art environments of universities and broader society. Grada Kilomba, a curator of the 35th São Paulo Biennial and a key reference for this exhibition, highlights that scientific knowledge and academic spaces remain far from neutral, as they continue to be shaped by privilege and silencing. In this light, *Potentialities and Alterities* serves as a vital step in challenging and subverting the colonial and Eurocentric foundations of these institutional spaces, which are now being re-purposed to amplify diverse voices, respect alterities, and expand them through Art.

Becoming signifies the journey of what is yet to come, evolving across a space-time continuum of appropriations, dialogues, confrontations, openings, and uncertainties. In its plural form, becomings encapsulates a broader universe of objects, systems, beings, and mutations, referring to both continuous and discontinuous processes of transformation. By merging the concept of becomings with the technical and the poetic, we examine how we perceive technology, how it shapes us, and how it intertwines with our daily lives. Is there, after all, a poetic conclusion to technologies dictated by present needs, or do they hint at a dreamed projection of an impenetrable future? TechnoPoetic Becomings explores this tension by presenting different materialities and records (both analog and digital) that intersect across physical spaces and virtual realities. These works embody varying speeds of visualization and diverse modes of perception and displacement. In this context, we refer to “sweeps”; not only in technological terms but also in the realms of sensory perception and overlapping affective memories. By engaging with issues that distance us from colonial references and are informed by multiple cosmopolitics, the practices in this exhibition are situated within metastable processes of open machines and technodiversities, which emerge at the intersections and contaminations of different languages and poetics. These and other provocations underpin this exhibition, which connects a network of national artists from southern, southeastern, and northeastern Brazil, as well as international artists from South America, Africa, and Eurasia.

COLLECTIVE EXHIBITION OF THE ARTE E DESIGN-UFSM GROUP/LABORATORY. ORBIS (Latin for World) alludes to the world, to the nature of things—both in their original purity and in their latent discrepancies. This exhibition brings together the diverse perspectives and perceptions of twenty-six artists, authors, researchers, and visual/audiovisual producers, each representing different affiliations and regions across the country, informed by their unique professional, academic, and civic contexts. Through cycles of coming and going, lived and individually experienced, the imagination and images created by the participating artists offer possibilities that both expose and propose. These images are driven by the artist's relationship to their surroundings—reconfiguring as they emerge from different sources. Some reveal singular universes, while others point toward new directions yet to be uncovered, promising materialized virtualities. These images explore life through various formats, senses, and potentialities. The collective exhibition ORBIS invites us to contemplate the complexity of life from both personal and social perspectives, taking into account the diverse and challenging conditions of contemporary existence. It seeks to encompass different ways of weaving relationships in the world, recognizing the potential for interactions through art, culture, and educational expressions in an increasingly pluralistic reality that is experienced in multiple ways in everyday life. ORBIS and In rerum natura (Latin for "In the nature of things") serve as guiding concepts for this reflection.

Botannica Tirannica - Artificial Intelligence at MACT (Science and Technology Art Museum/UFSM-Brazil) presents a version of the solo exhibition by Giselle Beiguelman, featuring digital images and videos that critically reflect on botanical taxonomies from a decolonial perspective. Through the use of artificial intelligence—leveraging the extractive logic of databases and generative algorithms—the artist challenges the prejudiced nomenclatures assigned to plants during colonial scientific expeditions. The resulting images envision an extra-natural, multi-species ecosystem that subverts established scientific knowledge. The exhibition features five works: the film *Botannica Tirannica*, the digital images of *Flora Mutandis*, the videos of *Flora Rebellis*, a series of statements from *Taxonomy is a Technology of Power*, and the images from *Wandering/installation*. Drawing on Coccia's (2018, p. 5) concept that the world we inhabit is fundamentally vegetal—because plants “transform matter and space around us into a world, reorganizing and rearranging reality to make it livable and habitable”—the exhibition invites the public to immerse themselves in this “digital garden” at MACT, using artificial intelligence as a tool for reflecting on contemporary art.

This is a place

Borders meet and dissolve

.

Live.

Dance.

Dig.

Wander.

Lie down.

Live.

Repeat.

Exorcize.

Manipulate.

Improvise.

Without ____

Without ____

Without ____

Live.

Remember.

Project.

Rise.

Mourn.

Live.

Pause.

Discover.

Unearth.

Celebrate.

Live. Live. Live. Live. Live. Live. Live. Live. Live. Live. Live.

Can you?

The encounter.forest exhibition is part of the 16th National ABCiber Symposium the Brazilian Association of Cyberculture Researchers. The participating artists come from various Brazilian cities, and the curatorial approach envisions UFSM's Multi-use Space as a site for sharing and conversing on the diverse conceptions of forests. The goal of this space-time environment is to encourage collective reflection on well-being, regenerative culture, life protection, and alternative ways of inhabiting the planet. Given its proximity to the forests on UFSM's main campus, along with its unique architectural features and visual and auditory possibilities, the Multi-use Space was conceived as a hub for fostering connections between the surrounding environment and the artistic proposals inside the building. The exhibition was designed to promote social interaction, open dialogue, contemplation, reading, and slower temporal experiences. This space fostered conversation and coexistence, surrounded by a shared library, a permeable micro-auditorium, and an exhibition of artist books, publications, and graphic multiples open for interaction. The event also hosted various activities, including those related to food, body-landscape relationships, and sound propositions. The forest meeting.exhibition ties into the 16th National ABCiber Symposium through its thematic axes: (6) Cities and Territories: Democracy, Collaboration, Coexistence, and Resistance; and (7) Climate Crisis and the Anthropocene, Environment, Biodiversity, and Sustainability. The exhibition aligns with the UN's Sustainable Development Goal (SDG 15) Life on Land, which seeks to protect, restore, and promote the sustainable use of terrestrial ecosystems, manage forests responsibly, combat desertification, halt and reverse land degradation, and prevent biodiversity loss.

Inspired by innovations in the representation of ephemeral images and visual music for immersive fulldome environments, this year we combined the EFEMERA Fulldome Image event with UVM Understanding Visual Music, creating the EFEMERA + UVM: International Fulldome Visual Music Festival. With a presentiment of the Novocene, we interweave works and ideas that explore transgressive visions, directed toward the diversity of a post-human future, as we emerge from the multiple voids of the Anthropocene we currently inhabit. As such, life is challenged as a simulation, viewed through screens and amidst the trenches of media warfare. In this context, the dome transcends its role as a mere architectural structure, becoming an expansive oasis that propels us beyond the sky. Evoking the ethereal transience of images through the visuality of sound, and exploring the intersections of distinct natural elements—remixing microbes with shamanic beings—we traverse the computational spectrum of a cyber-Earth. In this space, our dreams shatter the symmetrical axis of the cortex; beyond the suffocating phobias of color, we witness a frenetic replication of synthetic electrons, reminding us of the Sun's presence. This glimpse into a new aeon, where artificial intelligence assumes a divine status, opens the door to investigating new formats, narratives, and synesthetic experiences. In these experiences, individuals engage with imagistic territories, evoking cosmic ancestries and dystopian counter-monuments of memories that rise like breaths from the streets.

MVV 2023 - Live Video Show is an event exploring video arts, such as video art, live cinema, and video mapping, within the public spaces of Santa Maria, RS. The event is organised into two main actions: the exhibition of video art works that combine architectural projection with video mapping techniques, and live audiovisual performances. The video works occupy two facades of the historic houses in Vila Belga. One facade is dedicated to live cinema performances, featuring the video research of UFSM Visual Arts students, who manipulate live video in dialogue with music using VJ techniques. The second action comprises video projections, selected through a public call for works. These projections are displayed outdoors on the buildings of Vila Belga, a historically significant site in Santa Maria, RS, and one of the city's major landmarks. Vila Belga, originally built in the late 19th century to house railway construction workers, holds an important place in the cultural and historical heritage of Santa Maria. The event aims to develop and promote video art and its related visual art forms, such as video art, live cinema, VJing, and other creative expressions. Conceived as part of the extension project Art, Cinema, and Audiovisual from the Center of Arts and Letters at UFSM, and also connected to the Creative District Project/Call for Proposals at the Federal University of Santa Maria, the event seeks to take art beyond the university's confines. It aims to reshape how we perceive the urban landscape and enhance appreciation for Santa Maria's historical significance. This event is part of the extension project LABART – Contemporary Art, Technology, and Digital Media Research Laboratory, supported by the office of the Associate Dean for Extension at UFSM, the Center of Arts and Letters, the Graduate Program in Visual Arts at UFSM, the Santa Maria Department of Culture, Casa Vórtice, and Vila Belga Food Hall. In its second edition, MVV 2023 was integrated into the artistic program of the 16th National ABCiber Symposium, hosted by UFSM.



REALIZAÇÃO:



APOIO:

